



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

Estatísticas das Comunicações



2003



Ano de edição 2004

Catálogo Recomendada

ESTATÍSTICAS DAS COMUNICAÇÕES. Lisboa, 2003-
Estatísticas das comunicações / ed. Instituto Nacional de
Estatística. -2002- . - Lisboa : I.N.E., 2003- . - 30 cm
Anual
ISSN 1645-8192
ISBN 972-673-762-1

Director

Presidente do Conselho de Administração
José Mata

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 842 63 65

Capa

INE - Dep. Difusão e Promoção

Composição

INE - Dep. Estatísticas da Indústria e Serviços

Impressão

INE - Dep. Financeiro e Administrativo

Tiragem: 300 exemplares

Depósito legal nº 200395/03

Preço: 8,00 € (IVA incluído)

O INE na Internet

www.ine.pt

SUMÁRIO DOS RESULTADOS SERVIÇOS POSTAIS

Em 2003, cerca de 76,2% do volume de negócios do mercado dos serviços postais - classes 64.11 e 64.12 da CAE-Rev.2 - foi realizado no segmento "Actividades dos Correios Nacionais", o que traduz o peso destas actividades num mercado concorrencial, nomeadamente a área dos correios, expressos e encomendas. Uma análise mais detalhada da série de indicadores económico-financeiros das "Actividades dos Correios Nacionais" permite concluir que, o volume de negócios desta actividade económica cresceu no último quinquénio a uma taxa média anual de 2,2%. Em 2003, cerca de 88,1% do pessoal ao serviço nas empresas do mercado de serviços postais, trabalhava nos Correios Nacionais, registando um recuo (-7,7%) quando comparado com o ano anterior. O pessoal ao serviço das "Actividades dos Correios Nacionais" distribuía-se sobretudo pelos escalões de 25 a 39 anos e mais de 39 anos (46,1% e 46,9%, respectivamente). Relativamente à utilização do factor humano, a grande maioria do pessoal ao serviço nas empresas prestadoras de serviços dos correios nacionais e de postais independentes trabalhava a tempo completo (96,1% e 94,0%, respectivamente), tendo a sua importância relativa no total face a 2002 registado comportamentos evolutivos divergentes, caso se considerem as actividades de correios nacionais e as actividades postais independentes (-0,7 e 0,1 pontos percentuais, respectivamente).

OVERVIEW POSTAL SERVICES

In 2003, within the postal services market sector – NACE Rev. 1, classes 64.11 and 64.12 classification – National post activities were responsible for most of turnover (receipts from postal services), which accounted for around 76.2% of total turnover, and reflected the share of these activities in this market, namely the letter post, express mail and ordinary postal items. Nevertheless, the market share of National postal activities declined two percentage points when compared to 2002. A more detailed analysis of the economic indicators shows that turnover rose by just over 2.2% a year between 1998 and 2002. Within this period, around 88.1% of the average number of persons employed in the postal activities market were from National post activities, which decreased 7.7%, when compared to the last year. The number of employed persons in national postal services more concentrated in the 25 to 39 and more of 39 years classes (46.1% and 46.9%, respectively) representing more than two thirds of the total. Most of the persons employed in the National post and Courier activities worked at full time (96.1% and 94.0%, respectively), with observed variations in one year-to-year of -0.7 and 0.1 percentage points.

TELECOMUNICAÇÕES

As receitas dos serviços de Telecomunicações, das empresas com actividade em Portugal Continental, em 2003, atingiram cerca de 6 367 milhões de euros, tendo-se registado um aumento de 2,5% face ao ano anterior. Para este resultado, contribuiu de forma significativa a variação homóloga registada nas receitas do “Fornecimento de Internet” (cerca de 45%) e nas “Receitas das comunicações internacionais” (+111,2%). Por tipo de serviço prestado, é de salientar, em 2003, a expressão das receitas resultantes do serviço telefónico, apesar da diminuição do seu peso relativo (60,2% face a 61,9% em 2002). É de referir ainda para a queda de 0,4% nas receitas do “Serviço telefónico” quando comparadas com 2002, ainda que com variações homólogas diferentes caso se considerem os serviços fixo e móvel de telecomunicações (-8,8% e 8,9%, respectivamente). Os serviços que registaram aumentos mais significativos em termos da proporção nas receitas foram as “Comunicações internacionais” (de 1,8% para 3,8%), e o “Fornecimento de Internet” (de 3,7% para 5,1%). Em oposição, os serviços onde se verificou uma diminuição do peso relativo foram o “Serviço telefónico” (de 61,9% para 60,2%), “Aluguer de circuitos” (de 6,8% para 5,8%) e os serviços “Entre operadores” (de 14,3% para 13,6%). Em 2003, o número de pessoas ao serviço no mercado de telecomunicações era de 15 221 pessoas, tendo-se registado uma quebra de 12,3% comparativamente ao ano anterior. A quase totalidade do pessoal ao serviço nas empresas de telecomunicações (99,5%) trabalhava a tempo completo (99,6% em 2002).

TELECOMMUNICATIONS

In 2003, revenues of active enterprises in Portugal (mainland), summed up about 6 367 millions of EUR, which accounted more 2.5% when compared with the previous year. For this result, emphasies must be done for the significant homologous variation of the receipts due to “Internet subscriptions” (around 45.0%) and the increased of the receipts of “International Communications” (111.2%). The latter services accounted for 21.9% of total receipts (13.2% in 2001). The contribution of the “Telephone service” was significant in 2003, despite the decrease of the share in total receipts (60.2% in comparison with 61.9% in 2001). Within this, the receipts decreased 0.4% when compared with 2002; nevertheless, this result is due to different changes in telecommunication fixed and in mobile services (-8.8% and -8.9%, respectively). Reference must be made for the significative increase in the proportion in the total receipts for “International Communications” (1.8% in 2002 and 3.8% in 2003), and “Internet subscriptions screptions” (3.7% in 2002 and 5.1% in 2003). The “Telephone Service” (61.9% in 2002 and 60.2% in 2003), the “provision of “Leased lines” (6.8% in 2002 and 5.8% in 2003), and the “Interconnection services” (14.3% in 2002 and 13.6% in 2003), where those were a decreased in the proportion of the total were observed. In 2003, the number of persons employed was 15 221 with, decreased 12.3% when compared with the previous year. Within this period, the majority (99.5%) of employed persons in the telecommunication sector (NACE Rev. 1, group 64.2) worked at full time (99.6% in 2002). “Technical staff” accounted for half (50.0% in 2002 and in 2003) of total staff in this activity sector, despite the decrease of 31.0% in homologous terms.

NOTA INTRODUTÓRIA

Esta publicação tem como principal objectivo dar a conhecer os principais resultados dos inquéritos realizados pelo INE aos Serviços Postais (Nacionais e Independentes) e do Inquérito às Telecomunicações, referentes ao ano de 2003, assim como os resultados do questionário *COmmunication and INformation Statistics (COINS)* em vigor na União Europeia.

De referir que, para um mais fácil entendimento e compreensão dos resultados estatísticos dos sectores analisados, foram adicionados os quadros de resultados referentes ao ano de 2002.

O INE agradece a colaboração de todas as entidades que contribuíram para a disponibilização desta informação, solicitando, também, todas as sugestões que permitam a sua melhoria.

Setembro 2004

SIMBOLOGIA

SINAIS CONVENCIONAIS

- ... Dado confidencial
- Resultado nulo
- x Dado não disponível
- , , Estimativa
- * Dado rectificado
- o Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

NOTA - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

SIGLAS E ABREVIATURAS

ANACOM	Autoridade Nacional de Comunicações
CAE-Rev.2	Classificação Portuguesa das Actividades Económicas
COINS	Communication and Information Statistics
Eurostat	Statistical Office of the European Communities
EUR	Euros
INE	Instituto Nacional de Estatística
Nº	Número

ESCLARECIMENTOS:

Para qualquer sugestão, crítica ou esclarecimento sobre o conteúdo desta publicação, contactar para:

Departamento de Estatísticas da Indústria e Serviços
Serviço de Estatísticas dos Serviços

Telefone: 21 842 61 00 ; Extensão: 1201

Fax: 21 842 63 55

Email: rogerio.reis@ine.pt

ÍNDICE

Sumário dos resultados / Overview	3
Nota introdutória	5
Simbologia	6
Índice	7
Capítulo I - Análise dos principais resultados	9
I.1 - Serviços Postais	11
I.2 - Telecomunicações	19
Capítulo II - Quadros de resultados	25
Capítulo III - Metodologias, conceitos e nomenclaturas	39
Anexo: Instrumentos de notação	57

I.1. SERVIÇOS POSTAIS

I.1.1. Demografia das empresas

Número de operadores

Em 2003, de acordo com a metodologia do sistema de informação comunitário *COmmunication and INformation Statistics (COINS)* e a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE-Rev.2), exerciam actividade em Portugal Continental, 9 empresas com actividades postais independentes (7 empresas em 2002) - vulgarmente designadas por *courier* - licenciadas pela Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Segundo a mesma metodologia e classificação, a CTT – Correios de Portugal, S.A., era a única empresa classificada com actividades dos correios nacionais.

Quadro 1		Número de empresas em actividade	
		Unidade: Nº	
CAE-Rev.2.	Período	2002	2003
64.11 - Actividades dos Correios Nacionais		1	1
64.12 - Actividades Postais Independentes		7	9

Fonte: ANACOM

Infra-estrutura operacional

A análise dos dados sobre a infra-estrutura operacional das empresas prestadoras de serviços postais revela a importância da capacidade de oferta dos Correios Nacionais (Quadro 2), sendo de realçar, em 2003, a predominância dos “Apartados de correspondência”.

A “Rede de atendimento” registou uma quebra em 2003 face a 2002 (-7,8%).

De registar, em termos homólogos, o ligeiro aumento da infra-estrutura operacional dos serviços postais independentes, destacando-se no conjunto a “Rede de atendimento”, que registou um aumento de 0,9%, em 2003.

Quadro 2		Infra-estruturas dos Serviços Postais			
		Unidade: Nº			
Tipo	Actividades e período	Correios nacionais		Postais independentes	
		2002	2003	2002	2003
	Rede de atendimento	3 848	3 549	1 105	1 115
	Marcos e caixas de correio	18 573	18 538	5	5
	Apartados de correspondência	146 499	157 336	-	-

Fonte: INE - Inquéritos aos Serviços Postais (Nacionais e Independentes)

Tomando como referência alguns indicadores dos serviços postais nacionais para o período de 1991 a 2003, é possível constatar que, em 2003, estavam abertas ao público 3 549 estações e postos de correio, ou seja, mais de 166 unidades do que em 1991, o que traduz uma taxa de crescimento média anual de 0,4%.

Quadro 3 Pontos de acesso à rede postal nacional

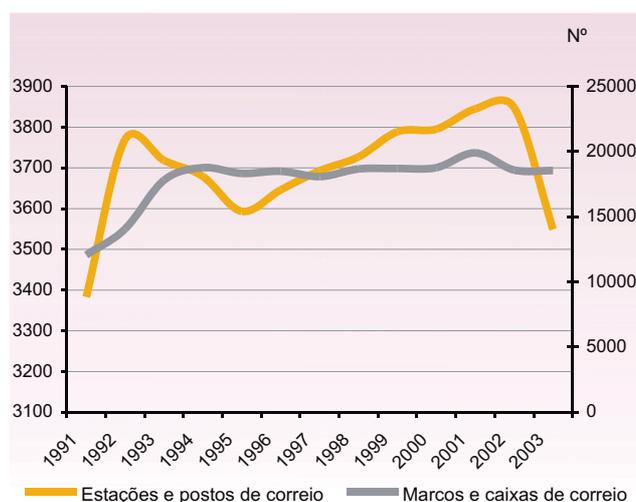
Unidade: N°

Anos	Estações e postos de correio	N.º de estações ou postos de correio por 1000 hab.	Marcos e caixas de correio	Apartados de correspondência	Máquinas de venda de selos
2003	3 549	2,95	18 538	157 336	792
2002	3 848	2,69	18 573	146 499	713
2001	3 845	2,69	19 896	142 100	657
2000	3 795	2,70	18 766	138 663	590
1999	3 789	2,69	18 698	135 049	515
1998	3 727	2,72	18 621	125 973	414
1997	3 693	2,73	18 510	128 161	324
1996	3 646	2,76	18 492	107 800	313
1995	3 593	2,79	18 141	106 837	301
1994	3 679	2,72	20 302	107 926	300
1993	3 718	2,68	20 255	99 622	280
1992	3 770	2,64	20 124	89 632	169
1991	3 383	2,92	21 976	72 740	55

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Nacionais

Paralelamente, em 2003, o número de “Apartados de correspondência” aumentou 7,4% face ao ano anterior, tendo vindo a aumentar progressivamente desde 1991, à taxa de crescimento média anual de 6,6%.

Gráfico 1 Evolução da cobertura postal entre 1991 e 2003



Fonte: INE - Inquéritos aos Serviços Postais Nacionais

I.1.2. Informação económica

Em 2003, cerca de 76,2% do volume de negócios do mercado dos serviços postais - classes 64.11 e 64.12 da CAE-Rev.2 - foi realizado pelo segmento “Actividades dos Correios Nacionais”, o que traduz o peso destas actividades num mercado totalmente concorrencial, nomeadamente a área dos correios,

expressos e encomendas. De registar, no entanto, a contracção da quota de mercado das “Actividades dos Correios Nacionais”, comparada com o ano anterior (cerca de 1,7 pontos percentuais).

Quadro 4			Quota de mercado (volume de negócios)	
CAE-Rev.2.	Período	Unidade: %		
		2002	2003	
64.11 - Actividades dos Correios Nacionais		77,9	76,2	
64.12 - Actividades Postais Independentes		22,1	23,8	

Fonte: INE - Inquéritos aos Serviços Postais (Nacionais e Independentes)

A análise do volume de negócios destes sectores de actividade económica (Quadro 4) revelou um comportamento homólogo favorável, tendo-se verificado um ligeiro acréscimo (+0,9%) nas “Actividades dos Correios Nacionais” e um acréscimo mais significativo (+10,9%) nas “Actividades Postais Independentes”.

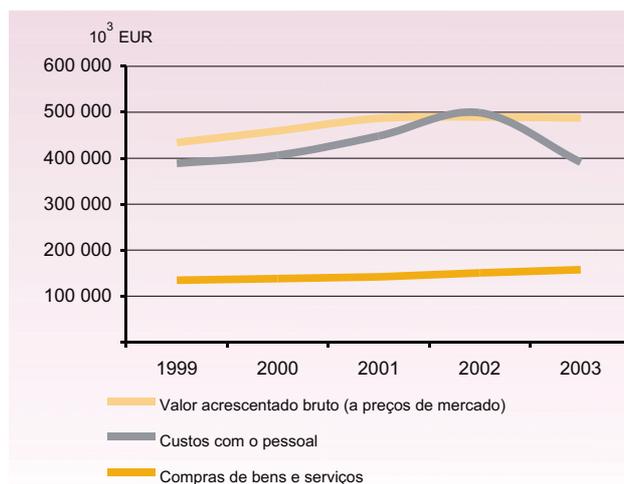
Uma análise mais detalhada da série de indicadores económico-financeiros das “Actividades dos Correios Nacionais” (Quadro 5) permite concluir que o volume de negócios aumentou no último quinquénio a uma taxa média anual de 2,2%.

Quadro 5		Indicadores económico - financeiros				
Indicadores	Unidade	1999	2000	2001	2002	2003
Volume de negócios	10 ³ Euros	562 226	562 686	595 407	608 817	614 351
Compras de bens e serviços	10 ³ Euros	134 576	138 174	141 679	150 693	157 464
Valor acrescentado bruto (a preços de mercado)	10 ³ Euros	434 302	459 612	487 017	489 553	487 561
Custos com o pessoal	10 ³ Euros	388 642	406 618	448 353	499 023	391 249
Emprego equivalente a tempo completo	Número	18 529	17 168	17 525	17 251	15 883
Investimento bruto em bens corpóreos	10 ³ Euros	50 221	47 787	54 336	39 573	154 270
Produtividade por hora do trabalho	Euros	13,94	15,93	16,53	16,88	18,25

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Nacionais

De acordo com os mesmos indicadores (Quadro 5), as taxas de variação média anuais registadas na “Compra de bens e serviços” e nos “Custos com o pessoal” foram de 4,0% e 0,2%, respectivamente. O investimento em bens corpóreos apresentou o valor mais elevado dos últimos cinco anos, registando uma variação de 389,84% quando comparado com 2002.

Gráfico 2 Evolução da estrutura económica entre 1999 e 2003



Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Nacionais

I.1.3. Emprego

Em 2003, cerca de 88,1% do pessoal ao serviço nas empresas do mercado de serviços postais trabalhavam nos Correios Nacionais, registando um recuo (-7,7%) quando comparado com o ano anterior. As actividades Postais Independentes registaram uma diminuição de 3,1% no número de pessoas ao serviço, face ao ano anterior.

Caracterização do factor trabalho: idade

Neste período, a caracterização do factor trabalho por idade, segundo a actividade económica, permite concluir que, o pessoal ao serviço das “Actividades dos Correios Nacionais” distribuía-se sobretudo pelos

escalões de 25 a 39 anos e mais de 39 anos (46,1% e 46,9%, respectivamente). A maior parte do pessoal ao serviço das “Actividades Postais Independentes” tinha idade compreendida entre os 25 e 39 anos (73,8%).

De assinalar ainda que a comparação do quadro dos trabalhadores destas actividades, permite concluir que as “Actividades dos Correios Nacionais”, têm um quadro mais envelhecido que as “Actividades Postais Independentes” (46,9% e 10,8%, respectivamente).

Quadro 6		Repartição do pessoal ao serviço, por idade, segundo a actividade económica		
2003		Unidade: %		
CAE - Rev. 2	Total	Pessoal ao serviço		
		Idade		
		menos de 25 anos	de 25 a 39 anos	mais de 39 anos
64.11 - Actividades dos Correios Nacionais	100	7,0	46,1	46,9
64.12 - Actividades Postais Independentes	100	15,4	73,8	10,8

Fonte: INE - Inquéritos aos Serviços Postais (Nacionais e Independentes)

Caracterização do factor trabalho: tempo ao serviço

Relativamente à utilização do capital humano, a grande maioria do pessoal ao serviço nas empresas prestadoras de serviços dos correios nacionais e de postais independentes trabalhava a tempo completo (96,1% e 94,0%, respectivamente), tendo a sua

importância relativa no total face a 2002 registado comportamentos evolutivos divergentes, caso se considerem as actividades de correios nacionais e as actividades postais independentes (-0,7 e 0,1 pontos percentuais, respectivamente).

Quadro 7		Repartição do pessoal ao serviço, e horário de trabalho, segundo a actividade económica		
2003		Unidade: %		
CAE - Rev. 2	Horário de trabalho			
	Total	Tempo parcial	Tempo completo	
64.11 - Actividades dos Correios Nacionais	100	3,9	96,1	
64.12 - Actividades Postais Independentes	100	6,0	94,0	

Fonte: INE - Inquéritos aos Serviços Postais (Nacionais e Independentes)

Caracterização funcional do factor trabalho

Em 2003, mais de metade do pessoal ao serviço nas “Actividades de Correios Nacionais” era constituída por “Carteiros” (56,2%), enquanto que no caso das “Actividades Postais Independentes” a categoria “Outro pessoal” detinha maior proporção (45,3%).

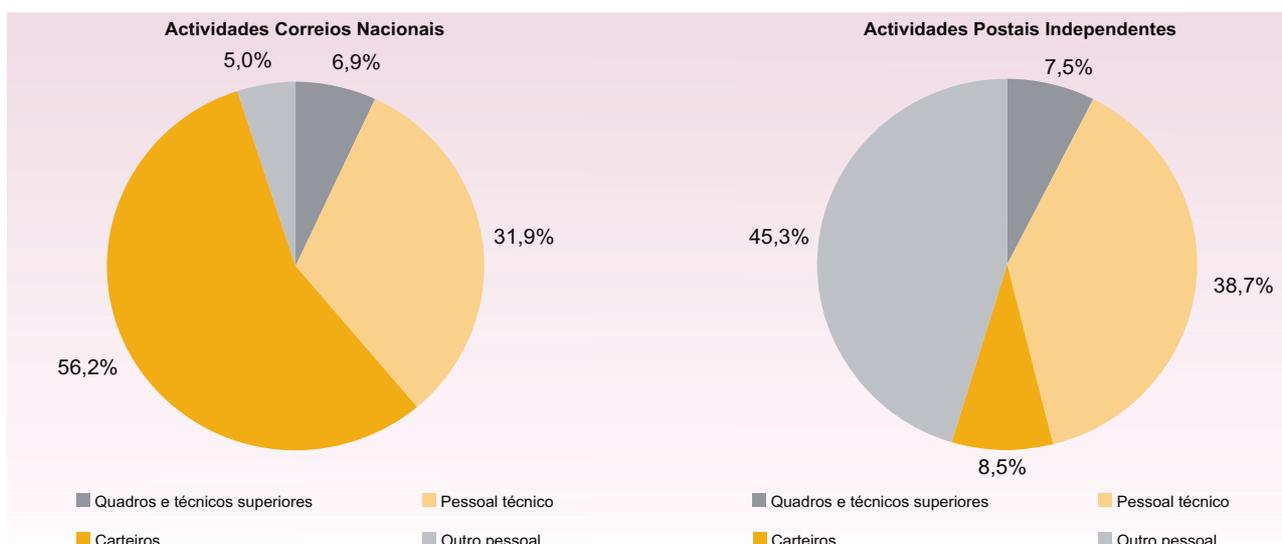
Neste período, a proporção do “Pessoal técnico” ao serviço nas empresas prestadoras de “Actividades postais independentes” (38,7%) é superior ao serviço das “Actividades de Correios Nacionais” (31,9%) nesta função (Quadro 8).

Quadro 8		Repartição do pessoal ao serviço, por função, segundo a actividade económica				
2003		Unidade: %				
CAE - Rev. 2	Pessoal ao serviço					
	Total	Quadros e técnicos superiores	Pessoal técnico	Carteiros	Outro pessoal	
64.11 - Actividades dos Correios Nacionais	100	6,9	31,9	56,2	5,0	
64.12 - Actividades Postais Independentes	100	7,5	38,7	8,5	45,3	

Fonte: INE - Inquéritos aos Serviços Postais (Nacionais e Independentes)

Gráfico 3

Repartição do pessoal ao serviço, por função, segundo a actividade económica, em 2003



Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais (Nacionais e Independentes)

Caracterização do factor trabalho: nível de instrução

Em 2003, a maioria das pessoas ao serviço nas empresas do mercado de serviços postais distribuía-se entre o 3º ciclo do ensino básico e o ensino secundário (31,1% e 33,4% respectivamente do total), tendo estes dois níveis de instrução mantido aproximadamente a mesma proporção relativa quando comparados com 2002 (30,3% e 33,0%, respectivamente do total).

Relativamente ao número de pessoas ao serviço com o “Ensino superior” (7,6% do total), registou-se, em 2003, nas “Actividades de Correios Nacionais” uma variação homóloga de -6,1%, enquanto que para as “Actividades Postais Independentes”, o número de pessoas com este nível de instrução (9,4% do total), diminuiu 5,1% face ao ano anterior.

Quadro 9

Repartição do pessoal ao serviço, por nível de instrução, segundo a actividade económica

CAE - Rev. 2	Total	Ensino Básico			Ensino Secundário	Ensino Superior
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo		
64.11 - Actividades dos Correios Nacionais	100	14,4	13,5	31,1	33,4	7,6
64.12 - Actividades Postais Independentes	100	2,9	9,3	44,9	33,5	9,4

Fonte: INE - Inquéritos aos Serviços Postais (Nacionais e Independentes)

I.1.4 Indicadores de tráfego

Em 2003, o tráfego postal nacional de serviços explorados em regime concorrencial registou uma quebra de 3,6% face a 2002, determinada essencialmente pela variação homóloga de -3,3% no tráfego postal nacional de serviços (Quadro 10). Relativamente ao tráfego postal internacional registou-se uma variação homóloga de -7,0%.

De referir, ainda, que o tráfego postal nacional explorado em regime concorrencial, aumentou ligeiramente a sua importância relativa no total (91,8% em 2003, contra 91,5% em 2002).

Quadro 10		Tráfego postal de serviços	
		Unidade: 1000 objectos	
Tipo	Período	2002	2003
	Total		1 335 345
Nacional		1 221 642	1 181 796
Internacional de saída		66 544	57 359
Internacional de entrada		47 159	48 720

Fonte: INE - Inquéritos aos Serviços Postais (Nacionais e Independentes)

Relativamente à quota de mercado do tráfego internacional, registe-se que o tráfego postal internacional de saída e de entrada (4,4% e 3,8% do total do tráfego postal de serviço, respectivamente), registaram comportamentos homólogos distintos (-13,8% e 3,3 respectivamente).

De sublinhar, igualmente, o aumento de 25% no tráfego internacional das “Actividades Postais Independentes”, enquanto o tráfego nacional registou uma diminuição de 17,7%, comparativamente a 2002.

Quadro 11		Quotas de mercado do tráfego postal de serviços			
Tipo	Período e CAE.Rev.	2002		2003	
		64.11(a)	64.12(b)	64.11(a)	64.12(b)
Tráfego postal nacional		90,8	0,7	91,2	0,6
Tráfego postal internacional de saída		4,9	0,1	4,3	0,1
Tráfego postal internacional de entrada		3,4	0,1	3,6	0,2

(a) Actividade dos Correios Nacionais

(b) Actividades dos Postais Independentes

I.2. TELECOMUNICAÇÕES

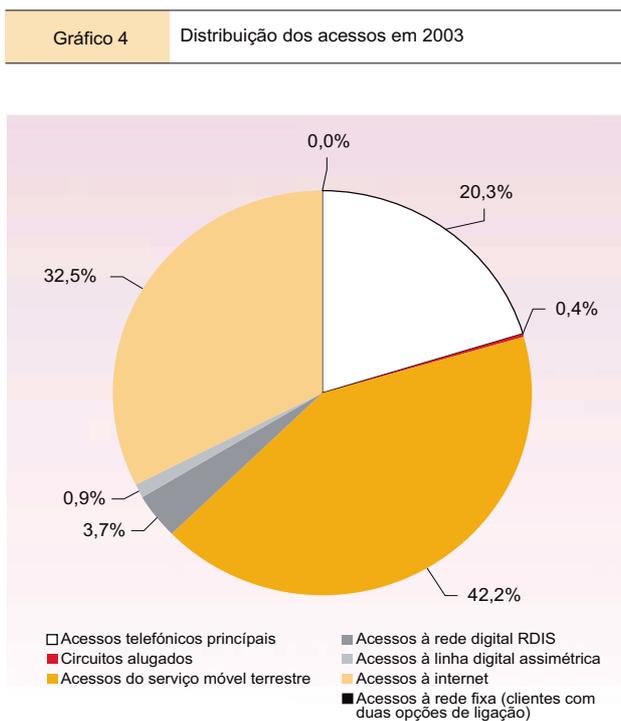
I.1.1. Demografia das empresas

Número de operadores

Em 2003, de acordo com a metodologia do sistema de informação comunitário *COmmunication and INformation Statistics (COINS)* e a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE – Rev. 2), o mercado de telecomunicações português era composto por 68 empresas licenciadas pela ANACOM, das quais 63 em actividade.

Infra-estrutura operacional

O número de postos telefónicos principais era, em 2003, de 4 496 863, correspondendo, a uma variação homóloga de 0,7%, face ao ano anterior.



I.1.2. Informação económica

As receitas dos serviços de Telecomunicações das empresas com actividade em Portugal Continental, em 2003, atingiram 6 367 milhões de euros, tendo-se registado um aumento de 2,5% face ao ano anterior. Para este resultado, contribuiu de forma significativa

a variação homóloga registada nas receitas do “Fornecimento de Internet” (cerca de 45%) e nas “Receitas das comunicações internacionais” (+111,2%).

Por tipo de serviço prestado, é de salientar, em 2003, a expressão das receitas resultantes do serviço telefónico (Quadro 12), apesar da diminuição do seu peso relativo (60,2% face a 61,9% em 2002).

Quadro 12 Receitas dos Serviços de Telecomunicações

Tipo de serviço	Unidade: 10 ³ EUR	
	2002	2003
Receitas dos Serviços de Telecomunicações	*6 211 141	6 366 804
Receitas do serviço telefónico	*3 846 155	3 831 019
Receitas do serviço fixo	*1 997 800	1 821 485
Receitas do serviço móvel	1 804 383	1 965 367
Receitas próprias resultantes das chamadas Internacionais de Saída	*43 972	44 167
Receitas das comunicações internacionais	*113 213	239 156
Receitas do serviço de aluguer de circuitos	*419 133	368 854
Receitas do serviço entre operadores	885 840	862 834
Receitas do fornecimento de Internet	*229 978	326 698
Outras receitas	*721 824	738 243

Fonte: INE - Inquérito às Telecomunicações

De referir, também, que relativamente à repartição das receitas do mercado de telecomunicações, a importância relativa dos tipos de serviços em análise situou-se num nível muito próximo ao de 2002 (Gráfico 5).

Deste modo, face ao ano anterior, os serviços que registaram aumentos mais significativos em termos da proporção nas receitas foram as “Comunicações internacionais” (de 1,8% para 3,8%), e o “Fornecimento de Internet” (de 3,7% para 5,1%).

Salienta-se, ainda, em 2003, a inversão registada no peso das receitas do serviço telefónico (serviço fixo e móvel) para o total das receitas do mercado de telecomunicações português. Ao contrário do verificado em 2002, as receitas do serviço móvel de telecomunicações foram superiores às receitas provenientes do mercado de telecomunicações do serviço fixo.

Quanto ao investimento realizado em 2003 (cerca de 758 milhões de euros), registou-se uma quebra de -32,7% face ao ano anterior, cabendo a proporção mais significativa aos “Equipamentos e infra-estruturas” representando 70,1% do total do investimento do mercado de telecomunicações e onde se observou uma variação homóloga de -40,0%.

A rede fixa, a rede móvel e o outro tipo de redes representaram 43,8%, 40,3% e 15,9%, respectivamente, do total das receitas.

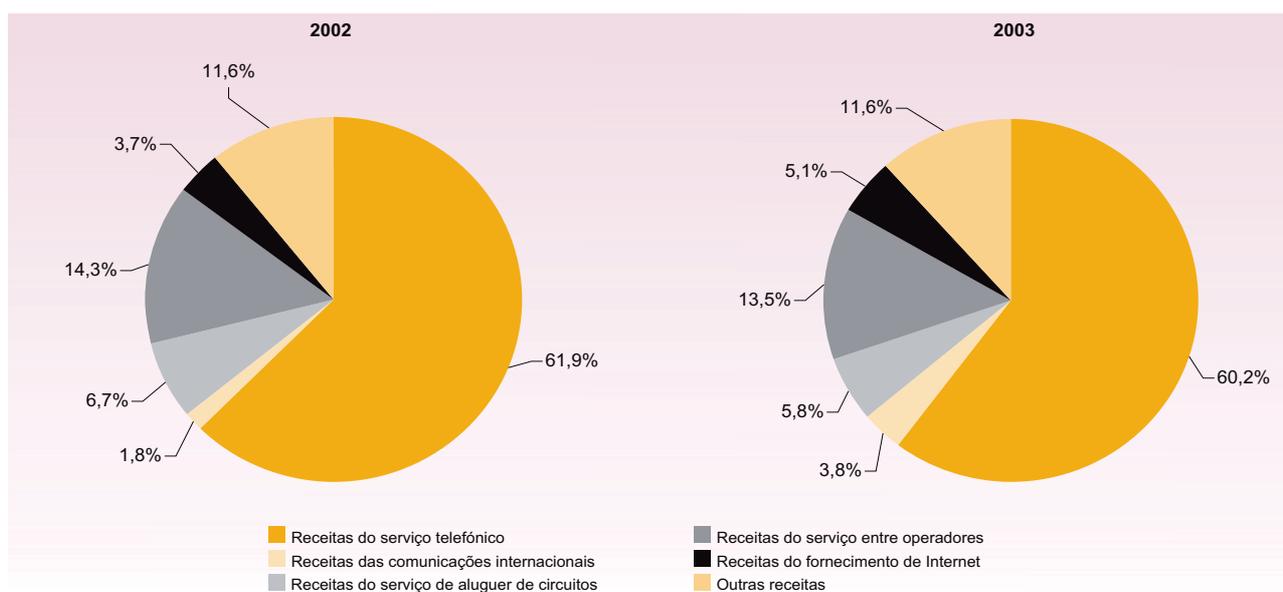
Quanto ao investimento em “Terrenos e edifícios” em 2003, situou-se em 32 315 milhares de euros (4,3%

do total), registando um decréscimo significativo de cerca de -57,0% face a 2002.

De salientar um acréscimo nos “Outros investimentos” de cerca de 18,3% em relação a 2002, com um peso de 25,6% no investimento total.

Gráfico 5

Repartição percentual das receitas em 2002 e 2003



Fonte: INE - Inquérito às Telecomunicações

I.1.3. Emprego

Em 2003, o número de pessoas ao serviço no mercado de telecomunicações foi de 15 221 pessoas, tendo-se registado uma quebra de 12,3% quando comparado com o ano anterior. O número de horas trabalhadas durante o ano diminuiu 18,3%, face a 2002.

Caracterização do factor trabalho: idade

Neste período, a caracterização do factor trabalho por idade, evidenciava que, o pessoal ao serviço no mercado de telecomunicações (Quadro 13), distribuía-

-se nos escalões de 25 a 39 anos e mais de 39 anos, representando cerca de 96,8% do total do pessoal ao serviço (96,1% em 2002).

O número de pessoas ao serviço no escalão de menos de 25 anos viu o seu peso relativo no total do pessoal ao serviço reduzido em 0,7 pontos percentuais.

Quadro 13		Repartição do pessoal ao serviço, por idade segundo a actividade económica			
2003		Unidade: %			
CAE - Rev. 2	Pessoal ao serviço				
	Total	Idade			
		menos de 25 anos	de 25 a 39 anos	mais de 39 anos	
64.2 - Telecomunicações	100	3,2	52,3	44,5	

Fonte: INE - Inquérito às Telecomunicações

Caracterização do factor trabalho: tempo ao serviço

Relativamente à utilização do capital humano (Quadro 14), em 2003, a quase totalidade do pessoal ao serviço

nas empresas de telecomunicações (99,5%) trabalhava a tempo completo (99,6% em 2002).

Quadro 14		Repartição do pessoal ao serviço, e horário de trabalho, segundo a actividade económica		
2003		Unidade: %		
CAE - Rev. 2	Horário de trabalho			
	Total	Tempo parcial	Tempo completo	
64.2 - Telecomunicações	100	0,5	99,5	

Fonte: INE - Inquérito às Telecomunicações

Caracterização funcional do factor trabalho

Em 2003, cerca metade do pessoal ao serviço era constituído por “Pessoal técnico”, sendo de registar, no entanto, uma contracção em cerca de 31% nesta categoria, relativamente ao ano anterior (Quadro 15).

Quadro 15		Repartição do pessoal ao serviço, por profissão, segundo a actividade económica					
2003		Unidade: %					
CAE - Rev. 2	Total	Pessoal dirigente	Pessoal técnico	Pessoal dos serviços	Pessoal administrativo	Pessoal não qualificado	Outro pessoal
64.2 - Telecomunicações	100	1,9	49,6	0,9	22,9	3,2	21,5

Fonte: INE - Inquérito às Telecomunicações

Por ordem de grandeza, outras categorias que registaram um peso de relevo no total de pessoal ao serviço foram o “Pessoal administrativo” (cerca de 23%), apesar da variação homóloga de -22,9%, e “Outro pessoal” (21,5%) que, ao inverso, registou um aumento cerca de 411,6% em relação a 2002.

De referir, também, que a categoria que registou aumento em termos de proporção no pessoal ao serviço foi o “Pessoal dos serviços” (de 0,2% para 0,9%).

Caracterização do factor trabalho: nível de instrução

Em 2003, 10 888 pessoas ao serviço no mercado de telecomunicações tinham como nível de instrução o ensino secundário ou o ensino superior (Quadro 16), representando 71,6% do total (66,4% no ano anterior).

Quadro 16		Repartição do pessoal ao serviço, por nível de instrução, segundo a actividade económica				
2003		Unidade: %				
CAE - Rev. 2	Total	Ensino Básico			Ensino Secundário	Ensino Superior
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo		
64.2 - Telecomunicações	100	6,5	6,2	15,7	32,7	38,9

Fonte: INE - Inquérito às Telecomunicações

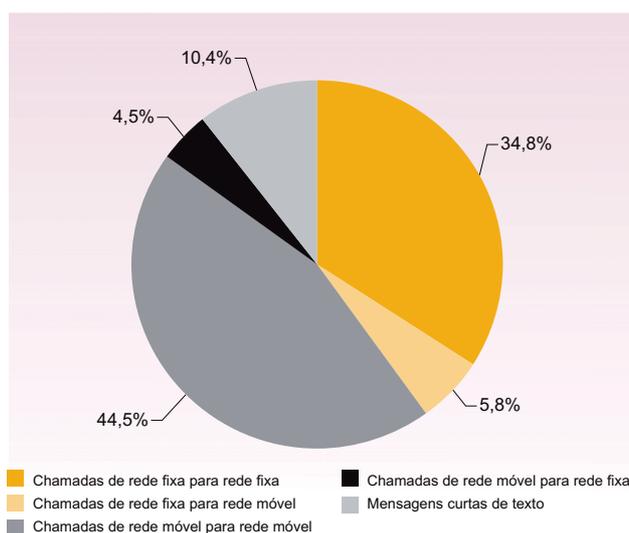
1.1.4 Indicadores de tráfego

As chamadas da rede móvel para a rede móvel constituíram a principal fonte do tráfego telefónico de origem nacional, com cerca de 44,5% do total (40,4% em 2002), seguida das chamadas da rede fixa para rede fixa, com 34,8% do tráfego.

Neste período, as mensagens curtas de texto representaram 10,4% do tráfego total, tendo registado uma variação homóloga de +4,4%.

Relativamente ao tráfego telefónico de origem internacional, registou-se um decréscimo de 4,5% face ao ano anterior.

Gráfico 6 Repartição do tráfego telefónico em 2003



SERVIÇOS POSTAIS NACIONAIS

Quadro 2.1.1 - Infra-estrutura operacional

2002 Unidade: N°

Tipo	Total	Continente	Açores	Madeira
Rede de atendimento	3 848	3 738	58	52
Estações de correio	1 090	1 024	37	29
Estações fixas	1 074	1 010	35	29
Estações móveis	16	14	2	-
Postos de correio	2 758	2 714	21	23
Marcos e caixas de correio	18 573	17 887	352	334
Apartados de correspondência	146 499	137 867	3 997	4 635

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Nacionais

Quadro 2.1.2 - Infra-estrutura operacional

2003 Unidade: N°

Tipo	Total	Continente	Açores	Madeira
Rede de atendimento	3 549	3 436	60	53
Estações de correio	1 078	1 012	37	29
Estações fixas	1 062	998	35	29
Estações móveis	16	14	2	-
Postos de correio	2 471	2 424	23	24
Marcos e caixas de correio	18 538	17 897	352	334
Apartados de correspondência	157 336	148 558	4 054	4 724

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Nacionais

Quadro 2.1.3 - Indicadores financeiros

Unidade: 10³ EUR

Indicadores	2002
Volume de negócios	608 817
Vendas	12 023
Prestação de serviços, dos quais:	596 794
Serviços de correio, dos quais:	546 883
Recebimentos de administrações postais estrangeiras	24 680
Serviços financeiros	49 912
Compras de bens e serviços	150 693
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	11 386
Fornecimentos e serviços externos, dos quais:	139 307
Pagamentos a administrações postais estrangeiras	18 700
Custos com o pessoal	499 023
Investimentos efectuados durante o ano	53 763
Terrenos e edifícios	28 897
Equipamento postal ou operacional	7 445
Outros	17 421

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Nacionais

Quadro 2.1.4 - Indicadores financeiros

Unidade: 10³ EUR

Indicadores	2003
Volume de negócios	614 351
Vendas	11 840
Prestação de serviços, dos quais:	602 512
Serviços de correio, dos quais:	555 712
Recebimentos de administrações postais estrangeiras	24 871
Serviços financeiros	46 799
Compras de bens e serviços	157 464
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8 632
Fornecimentos e serviços externos, dos quais:	148 833
Pagamentos a administrações postais estrangeiras	18 479
Custos com o pessoal	391 249
Investimentos efectuados durante o ano	58 109
Terrenos e edifícios	28 393
Equipamento postal ou operacional	8 063
Outros	21 653

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Nacionais

Quadro 2.1.5 - Emprego

Unidade: N°

Indicadores	2002
Número de pessoas ao serviço	15 986
Pessoas ao serviço, por escalão etário:	
Menos de 25 anos	1 357
Entre 25 e 39 anos	7 072
Mais de 39 anos	7 557
Pessoas ao serviço, por tipo de horário de trabalho:	
Tempo parcial	508
Tempo completo	15 478
Pessoas ao serviço, por tipo de função:	
Quadros e técnicos superiores	1 215
Pessoal técnico	5 355
Técnicos postais de gestão	4 364
Outro pessoal técnico	991
Carteiros	8680
Outro pessoal	736
Pessoas ao serviço, por nível de instrução:	
1º ciclo do ensino básico	2 598
2º ciclo do ensino básico	2 086
3º ciclo do ensino básico	4 843
Ensino secundário	5 270
Ensino superior	1 189
Número de horas trabalhadas durante o ano (total)	29 127 424

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Nacionais

Quadro 2.1.6 - Emprego

Unidade: N°

Indicadores	2003
Número de pessoas ao serviço	14 753
Pessoas ao serviço, por escalão etário:	
Menos de 25 anos	1 031
Entre 25 e 39 anos	6 796
Mais de 39 anos	6 926
Pessoas ao serviço, por tipo de horário de trabalho:	
Tempo parcial	569
Tempo completo	14 184
Pessoas ao serviço, por tipo de função:	
Quadros e técnicos superiores	1 019
Pessoal técnico	4 713
Técnicos postais de gestão	3 861
Outro pessoal técnico	852
Carteiros	8288
Outro pessoal	733
Pessoas ao serviço, por nível de instrução:	
1º ciclo do ensino básico	2 130
2º ciclo do ensino básico	1 995
3º ciclo do ensino básico	4 584
Ensino secundário	4 928
Ensino superior	1 116
Número de horas trabalhadas durante o ano (total)	26 683 982

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Nacionais

Quadro 2.1.7 - Indicadores de tráfego, segundo a distribuição geográfica

2002

Unidade: 1000 objectos

Indicadores	Total	Nacional			Internacional de saída	
		Total	Continente	Açores		Madeira
Envios de correspondência	1 266 172	1 200 981	1 185 367	10 624	4 990	65 191
Correio normal	840 869	786 600	776 495	7 045	3 060	54 269
Correio azul	71 405	68 387	67 020	708	659	3 018
Correio editorial e correspondência de publicidade endereçada	302 541	296 300	293 469	2 177	654	6 241
Correspondência registada e com valor declarado	51 357	49 694	48 383	694	617	1 663
Encomendas postais	10 985	10 897	10 862	23	12	88

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Nacionais

Quadro 2.1.8 - Indicadores de tráfego, segundo a distribuição geográfica

2003

Unidade: 1000 objectos

Indicadores	Total	Nacional			Internacional de saída	
		Total	Continente	Açores		Madeira
Envios de correspondência	1 229 573	1 173 768	x	x	x	55 805
Correio normal	790 746	745 978	x	x	x	44 768
Correio azul	83 181	79 627	77 974	885	768	3 554
Correio editorial e correspondência de publicidade endereçada	299 779	293 942	291 569	1 921	452	5 837
Correspondência registada e com valor declarado	55 867	54 221	52 875	670	676	1 646
Encomendas postais	10 599	10 465	10 417	36	12	134

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Nacionais

Quadro 2.1.9 - Indicadores de tráfego

2002

Unidade: 1000 objectos

Indicadores	Correspondência	Encomendas
TOTAL	1 311 565	11 207
Nacional	1 200 981	10 907
Internacional de saída	65 191	142
Internacional de entrada	45 393	158

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Nacionais

Quadro 2.1.10 - Indicadores de tráfego

2003

Unidade: 1000 objectos

Indicadores	Correspondência	Encomendas
TOTAL	1 276 032	10 753
Nacional	1 173 768	10 465
Internacional de saída	55 805	134
Internacional de entrada	46 459	154

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Nacionais

SERVIÇOS POSTAIS INDEPENDENTES

Quadro 2.2.1 - Infra-estrutura operacional

2002 Unidade: N°

Tipo	Total	Continente	Açores	Madeira
Rede de atendimento	1 105	1 038	36	31
Estações de correio	1 103	1 036	36	31
Estações fixas	1 103	1 036	36	31
Estações móveis	-	-	-	-
Postos de correio	2	2	-	-
Marcos e caixas de correio	5	5	-	-
Apartados de correspondência	-	-	-	-

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Independentes

Quadro 2.2.2 - Infra-estrutura operacional

2003 Unidade: N°

Tipo	Total	Continente	Açores	Madeira
Rede de atendimento	1 115	1 048	36	31
Estações de correio	1 113	1 046	36	31
Estações fixas	1 113	1 046	36	31
Estações móveis	-	-	-	-
Postos de correio	2	2	-	-
Marcos e caixas de correio	5	5	-	-
Apartados de correspondência	-	-	-	-

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Independentes

Quadro 2.2.3 - Indicadores financeiros

Unidade: 10³ EUR

Indicadores	2002
Volume de negócios	173 061
Tráfego nacional	88 929
Tráfego internacional	83 126
Compras de bens e serviços	172 055
Investimentos	1 969
Terrenos e edifícios	202
Equipamento postal ou operacional	1 348
Outros	418

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Independentes

Quadro 2.2.4 - Indicadores financeiros

Unidade: 10³ EUR

Indicadores	2003
Volume de negócios	191 982
Tráfego nacional	99 232
Tráfego internacional	91 721
Compras de bens e serviços	131 533
Investimentos	2 002
Terrenos e edifícios	39
Equipamento postal ou operacional	676
Outros	1 287

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Independentes

Quadro 2.2.5 - Emprego

Unidade: N°

Indicadores	2002
Número de pessoas ao serviço	2 047
Pessoas ao serviço, por escalão etário:	
Menos de 25 anos	434
Entre 25 e 39 anos	1 421
Mais de 39 anos	192
Pessoas ao serviço, por tipo de horário de trabalho:	
Tempo parcial	120
Tempo completo	1 927
Pessoas ao serviço, por tipo de função:	
Quadros e técnicos superiores	138
Pessoal técnico	339
Técnicos postais de gestão	
Outro pessoal técnico	
Carteiros	170
Outro pessoal	1 400
Pessoas ao serviço, por nível de instrução:	
1º ciclo do ensino básico	119
2º ciclo do ensino básico	269
3º ciclo do ensino básico	826
Ensino secundário	636
Ensino superior	197
Número de horas trabalhadas durante o ano (total)	3 708 517

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Independentes

Quadro 2.2.6 - Emprego

Unidade: N°

Indicadores	2003
Número de pessoas ao serviço	1 984
Pessoas ao serviço, por escalão etário:	
Menos de 25 anos	305
Entre 25 e 39 anos	1 464
Mais de 39 anos	215
Pessoas ao serviço, por tipo de horário de trabalho:	
Tempo parcial	118
Tempo completo	1 866
Pessoas ao serviço, por tipo de função:	
Quadros e técnicos superiores	148
Pessoal técnico	768
Técnicos postais de gestão	201
Outro pessoal técnico	567
Carteiros	169
Outro pessoal	899
Pessoas ao serviço, por nível de instrução:	
1º ciclo do ensino básico	58
2º ciclo do ensino básico	184
3º ciclo do ensino básico	891
Ensino secundário	664
Ensino superior	187
Número de horas trabalhadas durante o ano (total)	3 657 598

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Independentes

Quadro 2.2.7 - Indicadores de tráfego

Unidade: 1000 objectos

Indicadores	2002
Tráfego total	14 260
Por raio de acção:	
Local	1 687
Nacional	9 754
Internacional de saída	1 211
Internacional de entrada	1 608

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Independentes

Quadro 2.2.8 - Indicadores de tráfego

Unidade: 1000 objectos

Indicadores	2003
Tráfego total	13 469
Por raio de acção:	
Local	1 914
Nacional	8 028
Internacional de saída	1 420
Internacional de entrada	2 107

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Independentes

TELECOMUNICAÇÕES

Quadro 2.3.1 - Infra-estrutura operacional

Unidade: Nº

Tipo	2002
Acessos telefónicos principais	4 463 993
Circuitos alugados	91 961
Acessos do serviço móvel terrestre	8 530 410
Acessos à rede digital RDIS	828 944
Acessos à linha digital assimétrica	60 084
Acessos à internet	5 165 057
Acessos à rede fixa (clientes com duas ou mais opções de ligação)	9 685

Fonte: INE - Inquérito às Telecomunicações; ANACOM

Quadro 2.3.2 - Infra-estrutura operacional

Unidade: Nº

Tipo	2003
Acessos telefónicos principais	4 496 863
Circuitos alugados	90 327
Acessos do serviço móvel terrestre	9 353 979
Acessos à rede digital RDIS	817 010
Acessos à linha digital assimétrica	210 742
Acessos à internet	7 211 208
Acessos à rede fixa (clientes com duas ou mais opções de ligação)	7 929

Fonte: INE - Inquérito às Telecomunicações; ANACOM

Quadro 2.3.3 - Indicadores financeiros

Unidade: 10³ EUR

Indicadores	2002
Receitas dos serviços de telecomunicações	*6 211 141
Receitas do serviço telefónico	*3 846 155
Receitas do serviço fixo	*1 997 800
Receitas do serviço móvel	1 804 383
Receitas próprias resultantes das chamadas Internacionais de saída	*43 972
Receitas das comunicações internacionais	*113 212
Receitas do aluguer de circuitos	419 133
Receitas do serviço entre operadores	885 840
Receitas do fornecimento de Internet	*224 978
Outras receitas	*675 563
Investimento total	1 125 496
Terrenos e edifícios	75 213
Equipamentos e infra-estruturas	886 118
Rede fixa	313 761
Rede móvel	407 673
Outro tipo de redes	164 684
Outros investimentos	164 165

Fonte: INE - Inquérito às Telecomunicações

Quadro 2.3.4 - Indicadores financeiros

Unidade: 10³ EUR

Indicadores	2003
Receitas dos serviços de telecomunicações	6 366 804
Receitas do serviço telefónico	3 831 019
Receitas do serviço fixo	1 821 485
Receitas do serviço móvel	1 965 367
Receitas próprias resultantes das chamadas Internacionais de saída	44 167
Receitas das comunicações internacionais	239 156
Receitas do aluguer de circuitos	368 854
Receitas do serviço entre operadores	862 834
Receitas do fornecimento de Internet	326 698
Outras receitas	738 243
Investimento total	757 893
Terrenos e edifícios	32 315
Equipamentos e infra-estruturas	531 398
Rede fixa	232 600
Rede móvel	214 146
Outro tipo de redes	84 652
Outros investimentos	194 180

Fonte: INE - Inquérito às Telecomunicações

Quadro 2.3.5 - Emprego

Unidade: N°

Indicadores	2002
Número de pessoas ao serviço	17 354
Pessoas ao serviço, por escalão etário:	
Menos de 25 anos	685
Entre 25 e 39 anos	8 310
Mais de 39 anos	8 359
Pessoas ao serviço, por tipo de horário de trabalho:	
Tempo parcial	66
Tempo completo	17 288
Pessoas ao serviço, por tipo de função:	
Pessoal dirigente	471
Pessoal técnico	10 893
Técnicos a prestar serviço à internet	992
Outro pessoal técnico	9 901
Pessoal dos serviços	33
Pessoal administrativo	4 522
Pessoal não qualificado	795
Outro pessoal	640
Pessoas ao serviço, por nível de instrução:	
1º ciclo do ensino básico	1 533
2º ciclo do ensino básico	1 317
3º ciclo do ensino básico	2 976
Ensino secundário	5 395
Ensino superior	6 133
Número de horas trabalhadas durante o ano (total)	33 378 541

Fonte: INE - Inquérito às Telecomunicações

Quadro 2.3.6 - Emprego

Unidade: N°

Indicadores	2003
Número de pessoas ao serviço	15 221
Pessoas ao serviço, por escalão etário:	
Menos de 25 anos	495
Entre 25 e 39 anos	7 955
Mais de 39 anos	6 771
Pessoas ao serviço, por tipo de horário de trabalho:	
Tempo parcial	70
Tempo completo	15 151
Pessoas ao serviço, por tipo de função:	
Pessoal dirigente	288
Pessoal técnico	7 553
Técnicos a prestar serviço à internet	331
Outro pessoal técnico	7 222
Pessoal dos serviços	132
Pessoal administrativo	3 488
Pessoal não qualificado	486
Outro pessoal	3 274
Pessoas ao serviço, por nível de instrução:	
1º ciclo do ensino básico	996
2º ciclo do ensino básico	950
3º ciclo do ensino básico	2 387
Ensino secundário	4 974
Ensino superior	5 914
Número de horas trabalhadas durante o ano (total)	27 270 259

Fonte: INE - Inquérito às Telecomunicações

Quadro 2.3.7 - Indicadores de tráfego

Unidade: 1000 minutos

Indicadores	2002
Tráfego telefónico de origem nacional	21 087 943
Serviço fixo	9 508 724
Chamadas de rede fixa para rede fixa	8 143 424
Chamadas de rede fixa para rede móvel	1 365 300
Serviço móvel	11 579 219
Chamadas de rede móvel para rede móvel	8 515 439
Chamadas de rede móvel para rede fixa	953 803
Mensagens curtas de texto	2 109 977
Tráfego telefónico de origem internacional	1 435 520

Fonte: INE - Inquérito às Telecomunicações

Quadro 2.3.8 - Indicadores de tráfego

Unidade: 1000 minutos

Indicadores	2003
Tráfego telefónico de origem nacional	21 129 612
Serviço fixo	8 573 788
Chamadas de rede fixa para rede fixa	7 355 376
Chamadas de rede fixa para rede móvel	1 218 412
Serviço móvel	12 555 824
Chamadas de rede móvel para rede móvel	9 408 181
Chamadas de rede móvel para rede fixa	944 253
Mensagens curtas de texto	2 203 390
Tráfego telefónico de origem internacional	1 371 398

Fonte: INE - Inquérito às Telecomunicações

Capítulo III - Metodologias, conceitos e nomenclaturas

III.1 Serviços Postais Nacionais

a) Descrição genérica da metodologia

Periodicidade

O Inquérito aos Serviços Postais Nacionais tem periodicidade anual.

Crítérios de selecção do universo

O inquérito é exaustivo, sendo a unidade estatística inquirida os Correios de Portugal, S.A. (unidade classificada na classe da 6411 da CAE-Rev.2), com sede no Continente.

6411 - Actividades dos Correios Nacionais.

Compreende as actividades dos correios nacionais no âmbito da venda de selos postais, recolha, transporte, distribuição e entrega de correspondências e encomendas postais, aluguer de caixas postais, posta restante e actividades similares.

Não inclui:

. actividades financeiras (contas de poupança, etc.) associadas às actividades postais (65124);

Recolha da informação

A via postal e a recolha electrónica dos dados são os métodos utilizados no Inquérito aos Serviços Postais Nacionais.

b) Conceitos e nomenclaturas

Designação

Conceito estatístico

Horas efectivamente trabalhadas	Número total de horas que o pessoal ao serviço efectivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho de execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.
Apartado de correspondência	Cacifo localizado, em regra, nas salas de atendimento ao público das estações de correio, onde são introduzidas, a pedido dos destinatários, as correspondências que lhes são destinadas. Para efeitos estatísticos são contabilizados na sua totalidade, independentemente de serem utilizados ou não.
Estações de correio fixas	Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).
Estações de correio móveis	Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.
Marcos e caixas de correio	Receptáculos postais destinados ao depósito de correio.
Postos de correio	Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros, mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.
Investimentos em serviços postais (investimentos brutos)	Despesas com a aquisição de bens duradouros (terrenos, imóveis, vagões ou veículos postais rodoviários, veículos com motor, instalações técnicas, etc.), na construção de edifícios, mas não na sua manutenção.
Correio azul	Serviço prioritário de aceitação, transporte e distribuição dos objectos até 2 kg, independentemente do conteúdo. O padrão do serviço para a demora de entrega é de 1,3 e 5 dias úteis, respectivamente para o correio nacional, para o correio com destino europeu e para o correio com destino para o resto do mundo.
Correio normal	Serviço não prioritário de aceitação, transporte e distribuição dos objectos até 2 kg. O padrão de serviço para a demora de entrega é de 3, 5 e 7 dias úteis, respectivamente para o correio nacional, para o correio com destino europeu e para o correio com destino para o resto do mundo.
Correspondência com valor declarado	Correspondências com declaração do valor do seu conteúdo, e pelo qual os CTT se responsabilizam.
Correspondências registadas	Correspondências sujeitas a um tratamento preferencial ao longo de todo o circuito, com entrega em mão e documento comprovativo. Inclui, nomeadamente, as correspondências à cobrança e com valor declarado.

Encomenda postal	Serviço de aceitação, transporte e entrega de objectos e mercadorias com limites de peso e dimensões (até 20 ou 30kg unitários, consoante o tipo de encomenda postal seja ocasional ou contratual, respectivamente.
Tiragens diárias nas estações de correio	Frequência das tiragens diárias nos marcos e caixas de correio nas estações de correio.
Tiragens semanais fora das estações de correio	Frequência das tiragens semanais dos marcos e caixas de correio fora das estações de correio.
Volume de negócios	Valor total da facturação, com exclusão do IVA, realizada pela unidade estatística de observação durante o período de referência, correspondente à venda mercadorias, produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos (contas POC 711, 712 e 713) e à prestação de serviços a terceiros (contas POC 721, 722, 723, 724 e 725). Ao valor da facturação, devem ser deduzidas as devoluções, descontos e abatimentos (contas POC 717, 718 e 728) e consideradas todas as outras taxas, encargos ou despesas que recaiam sobre os produtos e que devam ser imputadas ao cliente, ainda que facturadas separadamente. Não devem ser considerados os subsídios de exploração ou quaisquer receitas provenientes da venda de imobilizado.
Pessoal ao serviço	<p>Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários – gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. <p>Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; • os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados;

	<ul style="list-style-type: none"> • os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); • os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).
Número médio de pessoas ao serviço	Soma do pessoal ao serviço no último dia útil de cada mês de actividade no ano / Número de meses de actividade no ano.
Nível de instrução	Formação escolar adquirida na idade normal ou posteriormente. Para as pessoas que ainda estudam considera-se o grau escolar imediatamente inferior ao que frequentam.
Compras de bens e serviços	Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas + Fornecimentos e Serviços Externos.
Custos com o pessoal	Remunerações de carácter fixo e periódico atribuídas ao aparelho humano da empresa (dirigentes e trabalhadores), bem como os encargos sociais por conta da empresa (parte patronal) e os gastos de carácter social, obrigatórios ou facultativos. Engloba também os seguros relativos ao pessoal como seja o caso de seguros de vida, acidentes de trabalho e doenças profissionais, isto é, seguros que garantam o benefício de reforma, invalidez ou sobrevivência.
Serviços postais financeiros	Compreende vales, cobranças de facturas e de impostos, bem como outros serviços, nomeadamente produtos de poupança (destacando-se os certificados de aforro), de crédito, fundos de investimento e PPR's.
Correio editorial	Serviço de correspondência que inclui os jornais, livros e publicações periódicas.
Tráfego postal por habitante	Número de objectos (correspondências endereçadas, encomendas e express-mail) expedidos em média por habitante, gerado no país ou no estrangeiro (serviço nacional ou internacional de saída).

Classificação por horário de trabalho

Trabalhador a tempo completo	Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.
Trabalhador a tempo parcial	Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Classificação tipo de funções do pessoal ao serviço

Quadros e técnicos superiores	Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.
Técnicos postais de gestão	Pessoal afecto ao atendimento ao público nas estações de correio.
Carteiros	Pessoal afecto ao atendimento ao público nas estações de correio. Pessoal afecto à distribuição e tratamento de correio. Pessoal afecto à distribuição e tratamento de correio.

III. 2 – Serviços Postais Independentes

a) Descrição genérica da metodologia

Periodicidade

O Inquérito aos Serviços Postais Independentes tem periodicidade anual.

CrITÉrios de selecção do universo

O inquérito é exaustivo, sendo as unidades estatísticas deste modelo as empresas cuja actividade principal esteja ligada à prestação de serviços postais independentes dos correios nacionais, vulgo “Courier” (i.e. classificadas na classe 6412 da CAE-Rev.2), com sede no Continente e licenciadas pela Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

6412 - Actividades postais independentes dos correios nacionais.

Compreende a recolha, transporte e entrega de documentos, encomendas e mercadorias por entidades empresariais dos correios nacionais, normalmente, empresas de “courier”.

Não inclui:

- . actividades postais dos correios nacionais (64110);
- . actividades de endereçamento, selagem / franquiamento e expedição de correio (74830);

Recolha da informação

A via postal e a recolha electrónica dos dados são os métodos utilizados no Inquérito aos Serviços Postais Independentes.

b) Conceitos e nomenclaturas

Designação	Conceito estatístico
Horas efectivamente trabalhadas	Número total de horas que o pessoal ao serviço efectivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho de execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.
Apartado de correspondência	Cacifo localizado, em regra, nas salas de atendimento ao público das estações de correio, onde são introduzidas, a pedido dos destinatários, as correspondências que lhes são destinadas. Para efeitos estatísticos são contabilizados na sua totalidade, independentemente de serem utilizados ou não.
Estações de correio fixas	Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).
Estações de correio móveis	Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.
Postos de correios	Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros, mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.
Investimento em serviços postais (investimentos brutos)	Despesas com a aquisição de bens duradouros (terrenos, imóveis, vagões ou veículos postais rodoviários, veículos com motor, instalações técnicas, etc.), na construção de edifícios, mas não na sua manutenção.
Encomenda postal	Volume que o correio transporta e que, normalmente, contém mercadorias; pode ser à cobrança e ter valor declarado.
Volume de negócios	Valor total da facturação, com exclusão do IVA, realizada pela unidade estatística de observação durante o período de referência, correspondente à venda mercadorias, produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos (contas POC 711, 712 e 713) e à prestação de serviços a terceiros (contas POC 721, 722, 723, 724 e 725). Ao valor da facturação, devem ser deduzidas as devoluções, descontos e abatimentos (contas POC 717, 718 e 728) e consideradas todas as outras taxas, encargos ou despesas que recaiam sobre os produtos e que devam ser imputadas ao cliente, ainda que facturadas separadamente. Não devem ser considerados os subsídios de exploração ou quaisquer receitas provenientes da venda de imobilizado.

Pessoal ao serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições:

- a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração;
- b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários - gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas);
- c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados;
- d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho.

Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que:

- se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês;
- os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados;
- os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários);
- os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Número médio de pessoas ao serviço

Soma do pessoal ao serviço no último dia útil de cada mês de actividade no ano / Número de meses de actividade no ano.

Nível de instrução

Formação escolar adquirida na idade normal ou posteriormente. Para as pessoas que ainda estudam considera-se o grau escolar imediatamente inferior ao que frequentam.

Compras de bens e serviços

Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas + Fornecimentos e Serviços Externos.

Custos com o pessoal

Remunerações de carácter fixo e periódico atribuídas ao aparelho humano da empresa (dirigentes e trabalhadores), bem como os encargos sociais por conta da empresa (parte patronal) e os gastos de carácter social, obrigatórios ou facultativos. Engloba também os seguros relativos ao pessoal como seja o caso de seguros de vida, acidentes de trabalho e doenças profissionais, isto é, seguros que garantam o benefício de reforma, invalidez ou sobrevivência.

Tráfego postal por habitante

Número de objectos (correspondências endereçadas, encomendas e express-mail) expedidos em média por habitante, gerado no país ou no estrangeiro (serviço nacional ou internacional de saída).

Classificação por horário de trabalho

Trabalhador a tempo completo	Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.
Trabalhador a tempo parcial	Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Classificação tipo de funções do pessoal ao serviço

Quadros e técnicos superiores	Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.
Técnicos postais de gestão	Pessoal afecto ao atendimento ao público nas estações de correio.
Carteiros	Pessoal afecto ao atendimento ao público nas estações de correio. Pessoal afecto à distribuição e tratamento de correio. Pessoal afecto à distribuição e tratamento de correio.

III. 3 - Telecomunicações

a) Descrição genérica da metodologia

Periodicidade

O Inquérito às Telecomunicações tem periodicidade anual.

Unidade estatística

A unidade estatística de observação e apuramento é a empresa.

Critérios de selecção do universo

O inquérito é exaustivo sendo inquiridas as empresas de telecomunicações a operar no Continente, licenciadas pela Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM). Neste sentido, a informação relativa aos operadores de telecomunicações encontra-se em ficheiro disponibilizado pela ANACOM (unidades classificadas no grupo 642 da CAE Rev.2).

6420 - Telecomunicações

Compreende as actividades que permitem a transferência de informação de um remetente para um ou mais destinatários, de forma utilizável, nas mais variadas formas (som, imagem, textos, dados, etc.) e de meios (cabo, rádio, satélite ou a combinação de um ou mais sistemas, etc.) de transmissão. Inclui a exploração de suportes de ligações especializadas e a manutenção das redes.

Não inclui:

- . consulta de banco de dados por telefone (72400);
- . produção de programas de rádio e televisão (92200);

Recolha e tratamento da informação

A via postal e a recolha electrónica dos dados são os métodos utilizados no Inquérito às Telecomunicações.

Controlo de qualidade da informação e tratamento de não-resposta

A crítica dos dados é efectuada com base em regras previamente definidas.

No que diz respeito ao tratamento de não-resposta, para as empresas que não responderam até ao fecho do processo de inquirição, ou com as quais não tenha sido possível contactar (por ex. por terem a morada incorrecta no ficheiro de operadores) é aplicado um método de tratamento de não-resposta.

Para as empresas que responderam no ano anterior ao inquérito anual às telecomunicações é aplicada a taxa de crescimento médio das receitas com serviços de telecomunicações, calculada com base na taxa de crescimento verificada para as empresas que responderam em ambos os anos ao inquérito.

b) Conceitos e nomenclaturas

Designação	Conceito estatístico
Horas efectivamente trabalhadas	Número total de horas que o pessoal ao serviço efectivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho de execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.
Assinantes da rede digital com integração de serviços (RDIS)	Número de Acessos à Rede Comutada, normalizada a nível internacional, com transmissão digital utilizador-a-utilizador e débito de 64 Kbit/s por ligação estabelecida. Inclui o número de Acessos Básicos (que possibilitam o estabelecimento de até 2 ligações simultâneas) e o número de Acessos Primários (que possibilitam o estabelecimento de até 30 ligações simultâneas).
Assinantes de serviço móvel terrestre	Os assinantes do serviço móvel terrestre utilizam sistemas de telemóveis podendo ser ligados aos assinantes das redes telefónicas públicas.
Circuitos alugados	Totalidade dos circuitos alugados, independentemente da sua utilização (voz, dados, etc.) e da tecnologia (analógica e digital), à excepção dos circuitos utilizados por operadores de telecomunicações complementares, para interligação das suas infra-estruturas com infra-estruturas dos operadores de telecomunicações de serviço público.
Postos telefónicos principais	Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.
Postos telefónicos principais residenciais	Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Receitas dos serviços de telecomunicações

Devem ser excluídas as receitas derivadas de serviços que não estejam relacionados com as telecomunicações. As receitas são constituídas por todas as taxas cobradas pelas prestações de telecomunicações fornecidas durante o exercício financeiro considerado. Incluem as receitas provenientes dos assinantes, de outras administrações nacionais e estrangeiras de telecomunicações, do governo, etc., após dedução da quota parte dessas receitas a entregar a outras administrações ou organismos, pelo tráfego de telecomunicações de saída (administrações dos países de entrada e trânsito eventuais). Não incluem as receitas recebidas como saldos de contas de anos financeiros anteriores, fundos resultantes de empréstimos contraídos junto do governo, investidores ou mercado financeiro, bem como as quantias recebidas como reembolso de contribuições ou provisões dos assinantes

Tráfego telefónico

Corresponde ao tráfego nacional e internacional de saída. Tráfego telefónico nacional: corresponde ao tráfego eficaz (comunicações conseguidas), com origem e destino no mesmo país. Tráfego telefónico internacional de saída: corresponde ao tráfego eficaz (comunicações conseguidas), originado em determinado país, com destino a outros países.

Pessoal ao serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições:

- pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração;
- pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários - gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas);
- pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados;
- pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho.

Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que:

- se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês;
- os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados;
- os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários);

	· os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).
Número médio de pessoas ao serviço	Soma do pessoal ao serviço no último dia útil de cada mês de actividade no ano / Número de meses de actividade no ano.
Nível de instrução	Formação escolar adquirida na idade normal ou posteriormente. Para as pessoas que ainda estudam considera-se o grau escolar imediatamente inferior ao que frequentam.
Serviços por cabo e via satélite	Serviço de radiocomunicação entre estações terrenas e um ou vários satélites de um sistema de comunicações móveis via satélite.
Investimento bruto em bens corpóreos	Investimento total pela aquisição de propriedades (terrenos e edifícios) e instalações (troca de equipamento, transmissão de equipamento, material de escritório e veículos motorizados), correspondendo, em termos de contabilidade empresarial, aos aumentos de imobilizações corpóreas efectuados durante o ano (contas POC 42,441/6,448).
Receitas próprias resultantes das chamadas internacionais de saída	Cobranças recebidas de assinantes pela realização de chamadas para o estrangeiro depois de ser deduzida a parcela a pagar à companhia do país para a qual foi efectuada a chamada.
Tráfego telefónico do serviço fixo	Tráfego originado na rede fixa, excluindo o tráfego gratuito (112,117,etc), podendo ter as seguintes tipologias: <ul style="list-style-type: none"> → Tráfego no país (antigo nacional): originado e terminado na rede fixa, incluindo local, regional, e nacional (antigo inter-urbano), serviços especiais e rede inteligente; → Tráfego para outros operadores: originado na rede fixa e com destino às redes de outros operadores nacionais (móveis, etc). → Tráfego telefónico internacional de saída: originado em determinado país, com destino a outros países.
Tráfego telefónico do serviço móvel terrestre	Tráfego total, originado e/ou destinado na rede móvel dos operadores do serviço móvel terrestre, podendo ter a seguinte tipologia: <ul style="list-style-type: none"> → móvel – fixo: tráfego originado na rede móvel com destino na rede fixa; → móvel – móvel intra rede: tráfego originado na rede móvel com destino na rede móvel do mesmo operador; → móvel – móvel inter redes: tráfego originado na rede móvel de um operador com destino na rede móvel de outro operador; → fixo – móvel: tráfego originado no serviço fixo de telefone com destino na rede móvel do operador. → Tráfego telefónico internacional de saída: originado em determinado país, com destino a outros países. → Mensagens curtas de texto.

Tráfego telefónico internacional	Tráfego total, originado e/ou destinado na rede fixa ou móvel dos operadores, compreendendo a: → Recepção de chamadas: tráfego com origem fora do país e destino dentro do país;
Clientes com duas ou mais opções de acesso à rede fixa	Clientes que podem escolher entre duas ou mais opções de acesso à rede fixa.
Número de horas trabalhadas no ano	Número de horas efectivamente trabalhadas no ano para cada uma das categorias do pessoal.

Classificação por horário de trabalho

Trabalhador a tempo completo	Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.
Trabalhador a tempo parcial	Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Classificação tipo de funções do pessoal ao serviço

Pessoal dirigente	Indivíduos que definem a política geral da empresa/instituição ou que exercem uma função consultiva na organização da mesma. Inclui os directores sectoriais (director financeiro, director comercial, director de produção, etc.). Deverão ser excluídas as pessoas que, embora tendo essas funções não auferem uma remuneração de base.
Pessoal técnico	Pessoal empregue pela empresa de telecomunicações para efectuar trabalhos de instalação, manutenção e reparação das instalações e das linhas de telecomunicações.
Técnicos a prestar serviços relativos à Internet	Pessoal que efectua a instalação (acesso), e manutenção da Internet dos clientes.
Pessoal administrativo	Pessoal que se ocupa das actividades auxiliares da empresa como sejam contabilidade, gestão de recursos humanos, e todas as outras que não têm a ver directamente com a actividade económica da empresa.
Pessoal não qualificado	Pessoal que executa tarefas simples e auxiliares para as quais é requerido esforço físico assim como a utilização de ferramentas e processos manuais. As tarefas consistem em: vender produtos na rua; assegurar a manutenção de escritórios e outros edifícios; lavar janelas e outras superfícies envidraçadas de edifícios; entregar mensagens ou produtos; guardar e vigiar imóveis e outros bens; recolher lixo; executar diversos serviços em locais públicos, tais como limpar, varrer e lavar; embalar manualmente.

Outro pessoal

Inclui pessoal dos serviços e vendedores que asseguram os serviços pessoais e os de protecção e segurança, nomeadamente no que respeita a viagens, trabalhos domésticos, restauração, cuidados pessoais ou protecção contra incêndios e actos delituosos, posam como modelos ou fazem demonstração de mercadorias e vendas em estabelecimentos de comércio por grosso ou a retalho ou similares. Inclui ainda trabalhadores agrícolas, operários, artífices, operadores de máquinas, etc.

Classificação tipo de serviços de telecomunicações

Circuitos alugados	Ver página 51.
Rede fixa	Serviço que oferece ao público, em geral, o transporte directo da voz ou dados, em tempo real, em locais fixos, permitindo a qualquer utilizador, através de equipamento ligado a um ponto terminal da rede, comunicar com outro ponto terminal.
Rede móvel	Serviço que confere aos seus utilizadores um contrato válido e em vigor, em condições de originar ou receber tráfego e/ou possuidores de um cartão pré-pago, desde o momento em que efectuem a primeira chamada e durante o período em que o cartão está activado. Utilizam equipamentos terminais de rádio – telecomunicações (vulgo, telemóveis) cujo sistema de acesso às redes telefónicas públicas (fixas e móveis) é de índole não fixa, via rádio.
Entre operadores	Serviços prestados por uma empresa (organização) de telecomunicações a outra organização com o objectivo de trocar mensagens e informação entre os dois sistemas, e incluir qualquer serviço auxiliar necessário para o fornecimento e manutenção de tais serviços.
Fornecimento de Internet	Fornecimento de serviços de Internet: acessos e assistência técnica.
Chamadas internacionais- recepção de chamadas (resto do Mundo e intra UE)	Serviço prestado pelo operador telefónico nacional originando o recebimento de uma taxa paga pelo operador telefónico estrangeiro, pelo completar de chamadas com origem num país estrangeiro (Resto do Mundo) e num país da União Europeia (UE).
Receitas próprias resultantes das chamadas internacionais de saída	Cobranças recebidas de assinantes pela realização de chamadas para o estrangeiro depois de ser deduzida a parcela a pagar à companhia do país para a qual foi efectuada a chamada.

Instrumento de notação do Sistema Estatístico Nacional
(Lei nº 6/89 de 15 de Abril) de RESPOSTA OBRIGATÓRIA.
Registado no I.N.E. sob o nº 9435
Válido até 2004.12.31



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS DA INDÚSTRIA E SERVIÇOS
SERVIÇO DE ESTATÍSTICAS DOS SERVIÇOS

A CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS É GARANTIDA NOS
TERMOS DA LEI Nº 6/89, DE 15 DE ABRIL

INQUÉRITO AOS SERVIÇOS POSTAIS NACIONAIS 2003

Por favor devolva este questionário devidamente preenchido no
prazo de 10 dias após a recepção

Leia atentamente e preencha o questionário de acordo com as
instruções incluídas

Unidade Monetária: EURO

1º - Os valores monetários devem ser expressos em euros sem decimais;
2º - Os arredondamentos devem ser feitos por excesso quando as décimas
forem iguais ou superiores a 5 e por defeito quando forem inferiores.

Ex. 6370,6572 euros
Ex. 6370,4572 euros

inscrever
inscrever

6 3 7 1

6 3 7 0

1

Identificação da empresa ou entidade equiparada

Se a empresa esteve **Em actividade** pelo menos um mês, marque a primeira quadrícula, e responda ao resto do questionário.

Se nunca exerceu actividade, marque a quadrícula **Aguarda início de actividade**, e devolva-nos o questionário.

Se não exerceu actividade durante o ano, responda **Actividade suspensa**, indicando a data, e devolva-nos o questionário.

Se a empresa foi **Dissolvida**, indique a data de dissolução e devolva-nos o questionário, juntamente com uma cópia da declaração de cessação de actividade.

A devolução do questionário é fundamental para a regularização da situação da empresa, no ficheiro do INE.

1.1 Situação da Empresa

Em actividade

Aguarda início de actividade

Actividade suspensa (___ / ___ / ___)

Dissolvida (___ / ___ / ___)

Ainda que a actividade da empresa não seja Serviço Postal, preencha os campos aos quais consegue responder, e devolva-nos o questionário.

Só com a sua resposta podemos classificar correctamente a empresa no sector de Actividades Económicas a que pertence.

1.2 Actividade da Empresa (discrimine)

1.2.1 Actividade Principal _____ CAE Rev 2.1

1.2.2 Actividades Secundárias _____ CAE Rev 2.1

1.3 Número de Meses em Actividade

O responsável pela Informação:

Data: ___ / ___ / ___

Nome: _____

Localidade: _____

Telefone: _____ Fax: _____

e-mail: _____

Observações: _____

2 | Informação Contabilística**(Euro)**

	Conta POC	
2.1 Volume de Negócios	71+72	
2.1.1 Vendas	71	
2.1.2 Prestação de Serviços dos quais:	72	
a) Serviços de Correio dos quais:		
a.1) Recebimentos de Administrações Postais Estrangeiras		
b) Serviços Financeiros		
2.2 Compras de Bens e Serviços	61+62	
2.2.1 Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	61	
2.2.2 Fornecimentos e Serviços Externos dos quais:	62	
a) Pagamentos a Administrações Postais Estrangeiras		
2.3 Custos com pessoal	64	

2. Notas Explicativas:

Volume de negócios - Valor total da facturação, com exclusão do IVA, realizada pela empresa durante o período de referência, correspondente à venda de mercadorias, produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos (contas POC 711, 712 e 713) e à prestação de serviços a terceiros (contas POC 721, 722, 723, 724 e 725).

Ao valor da facturação, devem ser deduzidas as devoluções, descontos e abatimentos (contas POC 717, 718 e 728) e consideradas todas as outras taxas, encargos ou despesas que recaiam sobre os produtos e que devam ser imputadas ao cliente, ainda que facturadas separadamente. Não devem ser considerados os subsídios de exploração ou quaisquer receitas provenientes da venda de imobilizado.

3 | Investimentos efectuados durante o ano**(Euro)**

3.1 Investimento a Custos Técnicos	
3.1.1 Terrenos e Edifícios	
3.1.2 Equipamento Postal ou Operacional	
3.1.3 Outros	

3 - Notas Explicativas:

Investimento - Despesas com a aquisição de bens duradouros (terrenos imóveis, vagões ou veículos postais rodoviários, veículos com motor, instalações técnicas, etc.), na construção de edifícios, mas não na sua manutenção.

4 | Emprego

4 - Notas Explicativas:

Nº de Pessoas ao serviço - Número médio de pessoas ao serviço da empresa durante o ano para a sua determinação usar a seguinte fórmula:

Soma do pessoal ao serviço na última semana completa do mês

Nº médio de pessoas = -----

Nº de meses de actividade da empresa

Considere como pessoal ao serviço na última semana completa de cada mês as pessoas que no período de referência participaram na actividade da empresa independentemente do vínculo que tenham, à excepção dos indivíduos com contratos de prestação de serviços, pelo que: Deve incluir: as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou superior a um mês. Incluir também os trabalhadores de outras empresas que se encontrem a trabalhar na empresa, sendo aí directamente remunerados.

Deve excluir: os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (Vereadores, Deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo aí directamente remunerados.

Pessoal a Tempo Completo - Pessoal ao serviço que trabalha segundo o período normal de trabalho em vigor na empresa, conforme a respectiva categoria de pessoal.

Pessoal a Tempo Parcial - Pessoal ao Serviço que trabalha por um período inferior ao período normal de trabalho semanal, em vigor na empresa, conforme a respectiva categoria de pessoal.

Quadros e técnicos superiores - quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com a planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Técnicos postais de gestão - Pessoal afecto ao atendimento ao público nas estações de correio.

Carteiros - pessoal afecto ao atendimento ao público nas estações de correio.

Horas trabalhadas durante o ano - Número de horas efectivamente trabalhadas no ano (para cada uma das categorias de pessoal).

4.1 Nº de Pessoas ao Serviço (Total)

4.1.1 Pessoas ao serviço por idade:

a) Menos de 25 anos

b) Entre 25 e 39 anos

c) Mais de 39 anos

4.1.2 Pessoas ao serviço por horário de trabalho:

a) Tempo Parcial

b) Tempo Completo

4.1.3 Pessoas ao serviço por função:

a) Quadros e Técnicos Superiores

b) Pessoal Técnico

b1) Técnicos postais de gestão

b2) Outro pessoal técnico

c) Carteiros

d) Outro Pessoal

d1) Qual ?

4.1.4 Pessoas ao serviço por nível de ensino:

a) 1º Ciclo do Ensino Básico (4ª Classe)

b) 2º Ciclo do Ensino Básico (6ª Classe)

c) 3º Ciclo do Ensino Básico (9ª Classe)

d) Ensino Secundária (12º Ano)

e) Ensino Superior

4.2 Nº de horas trabalhadas durante o ano (Total)

4.2.1 Nº de horas trabalhadas pelo pessoal a tempo parcial

4.2.2 Nº de horas trabalhadas pelo pessoal a tempo completo

	Total	Nacional				Internacional de			
		Total	Continente	Açores	Madeira	Saída		Entrada	
						UE	Outros	UE	Outros
5.1 Envios de Correspondência									
5.1.1 Correo Normal									
5.1.2 Correo Azul									
5.1.3 Correo Editorial e Correspondência de Publicidade Endereçada									
5.1.4 Correspondência registrada e com valor declarado									
5.2 Encomendas Postais									

5 - Notas Explicativas:

Correo Normal - Serviço não prioritário de aceitação, transporte e distribuição de objectos até 2 Kg. O padrão do serviço para a demora de entrega é de 3, 5 e 7 dias úteis, respectivamente para o correio nacional, para o correio com destino europeu e para o correio com destino para o resto do mundo.

Correo Azul - Serviço prioritário de aceitação, transporte e distribuição de objectos até 2 Kg.

Correo Editorial - Serviço de correspondência que inclui jornais, livros e publicações periódicas.

Correspondência registadas - Correspondências sujeitas a um tratamento preferencial ao longo de todo o circuito, com entrega em mão e documentos comprovativos. Inclui as correspondências com valor declarado e as correspondências à cobrança.

Correspondência com o valor declarado - Correspondências com declaração do valor do seu conteúdo, e pelo qual os CTT se responsabiliza.

Encomenda postal - Serviço de aceitação, transporte e entrega de objectos e mercadorias com limites de peso e dimensão (até 20 ou 30 Kg unitários, consoante o tipo de encomenda postal seja ocasional ou contratual, respectivamente)

6 | Infra-Estruturas dos Serviços Postais Nacionais

(Número)

	Total	Continente	Açores	Madeira
6.1 Rede de Atendimento	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
6.1.1 Estações de Correio	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
a) Estações fixas	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
b) Estações móveis	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
6.1.2 Postos de correio	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
6.2 Pontos de acesso à rede: rede de marcos e caixas de correio	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
6.3 Apartados de correspondência	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

6 - Notas Explicativas:

Estações de correio fixas- Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias.

Estações de correio móveis - Compreende as estações automóveis rodoviários, fluviais servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogo aos das estações fixas.

Posto de correio - Serviço instalado em qualquer estabelecimento ou recinto, em regra a cargo de particulares, e que executa parte dos serviços de correio, telégrafo e telefone.

Estações de correio móveis - São pontos de atendimento móveis (fisicamente instalados em automóveis) que prestam ao público serviços análogos aos das estações de correio fixas. Servem os clientes em determinadas localidades rurais ou bairros urbanos sem cobertura de rede fixa.

Apartado de correspondência - Cacifo localizado, em regra, nas salas de atendimento ao público das estações de correio, onde são introduzidas, a pedido dos destinatários, as correspondências que lhes são destinadas.

7 | Outros indicadores da actividade postal dos Serviços Postais Nacionais

	Unidade	Valor
7.1 Recolha média diária nas estações de correio	Nº	<input type="text"/>
7.2 Distribuição média diária nas áreas urbanas	Nº	<input type="text"/>
7.3 Distribuição média por semana nas zonas rurais	Nº	<input type="text"/>
7.4 População beneficiada pela distribuição ao domicílio	%	<input type="text"/>

Instrumento de notação do Sistema Estatístico Nacional
(Lei nº 6/89 de 15 de Abril) de RESPOSTA OBRIGATÓRIA.
Registado no I.N.E. sob o nº 9587
Válido até 2004.12.31



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS DA INDÚSTRIA E SERVIÇOS
SERVIÇO DE ESTATÍSTICAS DOS SERVIÇOS

**INQUÉRITO AOS SERVIÇOS POSTAIS
INDEPENDENTES - 2003**

**A CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS É GARANTIDA NOS
TERMOS DA LEI Nº 6/89, DE 15 DE ABRIL**

**Por favor devolva este questionário devidamente preenchido no
prazo de 10 dias após a recepção**

**Leia atentamente e preencha o questionário de acordo com as
instruções incluídas**

Unidade Monetária: **EURO**

1º - Os valores monetários devem ser expressos em euros sem decimais;
2º - Os arredondamentos devem ser feitos por excesso quando as décimas
forem iguais ou superiores a 5 e por defeito quando forem inferiores.

Ex. 6370,6572 euros inscrever
Ex. 6370,4572 euros inscrever

			6		3		7		1
			6		3		7		0

1 Identificação da empresa ou entidade equiparada

Se a empresa esteve **Em actividade** pelo menos um mês, marque a primeira quadrícula, e responda ao resto do questionário.

Se nunca exerceu actividade, marque a quadrícula **Aguarda início de actividade**, e devolva-nos o questionário.

Se não exerceu actividade durante o ano, responda **Actividade suspensa**, indicando a data, e devolva-nos o questionário.

Se a empresa foi **Dissolvida**, indique a data de dissolução e devolva-nos o questionário, juntamente com uma cópia da declaração de cessação de actividade.

A devolução do questionário é fundamental para a regularização da situação da empresa, no ficheiro do INE.

1.1 Situação da Empresa

Em actividade

Aguarda início de actividade

Actividade suspensa (___ / ___ / ___)

Dissolvida (___ / ___ / ___)

Ainda que a actividade da empresa não seja Serviço Postal, preencha os campos aos quais consegue responder, e devolva-nos o questionário.

Só com a sua resposta podemos classificar correctamente a empresa no sector de Actividades Económicas a que pertence.

1.2 Actividade da Empresa (discrimine)

1.2.1 Actividade Principal _____ CAE Rev 2.1

1.2.2 Actividades Secundárias _____ CAE Rev 2.1

1.3 Número de Meses em Actividade em 2003

O responsável pela Informação:

Data: ___ / ___ / ___

Nome: _____ Localidade: _____

Telefone: _____ Fax: _____ e-mail: _____

Observações: _____

2 | Informação Contabilística

(Euro)

2. Notas Explicativas:

Volume de negócios - Valor total da facturação, com exclusão do IVA, realizada pela empresa durante o período de referência, correspondente à venda de mercadorias, produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos (contas POC 711, 712 e 713) e à prestação de serviços a terceiros (contas POC 721, 722, 723, 724 e 725).

Ao valor da facturação, devem ser deduzidas as devoluções, descontos e abatimentos (contas POC 717, 718 e 728) e consideradas todas as outras taxas, encargos ou despesas que recaiam sobre os produtos e que devam ser imputadas ao cliente, ainda que facturadas separadamente. Não devem ser considerados os subsídios de exploração ou quaisquer receitas provenientes da venda de imobilizado.

	Conta POC	
2.1 Volume de Negócios	71+72	
2.1.1 Vendas	71	
2.1.2 Prestação de Serviços dos quais:	72	
a) Tráfego Nacional		
a.1) Objectos até 2 Kg		
a.2) Objectos com peso superior a 2 Kg		
b) Tráfego Internacional		
b.1) Objectos até 2 Kg		
b.2) Objectos com peso superior a 2 Kg		
2.2 Compras de Bens e Serviços	61+62	
2.2.1 Custo das Mercadorias Vendidas e Materiais consumidas	61	
2.2.2 Fornecimentos e Serviços Externos	62	
2.3 Custos com pessoal	64	

3 | Investimentos efectuados durante o ano

(Euro)

3 - Notas Explicativas:

Investimento - Despesas com a aquisição de bens duradouros (terrenos imóveis, vagões ou veículos postais rodoviários, veículos com motor, instalações técnicas, etc.), na construção de edifícios, mas não na sua manutenção.

3.1 Total do Investimento	
3.1.1 Terrenos e Edifícios	
3.1.2 Equipamento Postal ou Operacional	
3.1.3 Outros	

4 | Emprego

4 - Notas Explicativas:

Nº de Pessoas ao Serviço - Número médio de pessoas ao serviço da empresa durante o ano para a sua determinação usar a seguinte fórmula:

Soma do pessoal ao serviço na última semana completa do mês

Nº médio de pessoas =

Nº de meses de actividade da empresa

Considere como pessoal ao serviço na última semana completa de cada mês as pessoas que no período de referência participaram na actividade da empresa independentemente do vínculo que tenham, à excepção dos indivíduos com contratos de prestação de serviços, pelo que: Deve incluir: as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou superior a um mês. Incluir também os trabalhadores de outras empresas que se encontrem a trabalhar na empresa, sendo aí directamente remunerados.

4.1 Nº de Pessoas ao serviço (Total)	
4.1.1 Pessoas ao serviço por idade:	
a) Menos de 25 anos	
b) Entre 25 e 39 anos	
c) Mais de 39 anos	
4.1.2 Pessoas ao serviço por horário de trabalho:	
a) Tempo parcial	
b) Tempo completo	

4 Emprego (Cont.)

Deve excluir: os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (Vereadores, Deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo aí directamente remunerados.

Quadros e técnicos superiores - quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com a planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Técnicos postais de gestão - Pessoal afecto ao atendimento ao público nas estações de correio.

Carteiros - pessoal afecto ao atendimento ao público nas estações de correio.

Horas trabalhadas durante o ano - Número de horas efectivamente trabalhadas no ano (para cada uma das categorias de pessoal).

4.1.3 Pessoas ao serviço por função:

- a) Quadros e Técnicos Superiores
- b) Pessoal técnico
- b.1) Técnicos postais de gestão
- b.2) Outro pessoal técnico
- c) Carteiros
- d) Outro pessoal
- d.1) Qual ?

4.1.4 Pessoas ao serviço por nível de ensino:

- a) 1º Ciclo do Ensino Básico (4ª Classe)
- b) 2º Ciclo do Ensino Básico (6º Ano)
- c) 3º Ciclo do Ensino Básico (9º Ano)
- d) Ensino Secundário (12º Ano)
- e) Ensino Superior

4.2 N° de horas trabalhadas durante o ano (total)

4.2.1 Horas trabalhadas pelo pessoal a tempo parcial

4.2.2 Horas trabalhadas pelo pessoal a tempo completo

5 Tráfego dos Serviços Postais Independentes

(1000 objectos)

	Total
5.1 Tráfego (Total)	<input type="text"/>
5.1.1 Tráfego por raio de acção:	
a) Local (ao nível do Município)	<input type="text"/>
b) Nacional (excepto local)	<input type="text"/>
b.1) Continente	<input type="text"/>
b.2) Açores	<input type="text"/>
b.3) Madeira	<input type="text"/>
c) Internacional de saída	<input type="text"/>
c.1) U.E.	<input type="text"/>
c.2) Restantes Países	<input type="text"/>
d) Internacional de entrada	<input type="text"/>
d.1) U.E.	<input type="text"/>
d.2) Restantes Países	<input type="text"/>
5.1.2 Tráfego por peso:	
a) Até 2 Kg	<input type="text"/>
b) Superior a 2 Kg	<input type="text"/>

6 Infra-Estruturas dos Serviços Postais Independentes

(Número)

	Total	Continente	Açores	Madeira
6.1 Rede de Atendimento	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
6.1.1 Estações de Correio	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
a) Estações fixas	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
b) Estações móveis	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
6.1.2 Postos de correio	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
6.2 Pontos de acesso à rede: Rede de marcos e caixas de correio	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
6.3 Apartados de correspondência	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

6 - Notas Explicativas:

Estações de correio fixas - Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias.

Estações de correio móveis - Compreende as estações automóveis rodoviários, fluviais servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogo aos das estações fixas.

Posto de correio - Serviço instalado em qualquer estabelecimento ou recinto, em regra a cargo de particulares, e que executa parte dos serviços de correio, telégrafo e telefone.

Estações de correio móveis - São pontos de atendimento móveis (fisicamente instalados em automóveis) que prestam ao público serviços análogos aos das estações de correio fixas. Servem os clientes em determinadas localidades rurais ou bairros urbanos sem cobertura de rede fixa.

Apartado de correspondência - Cacifo localizado, em regra, nas salas de atendimento ao público das estações de correio, onde são introduzidas, a pedido dos destinatários, as correspondências que lhes são destinadas.

3.1	Receitas dos Serviços de Telecomunicações (Total)	<input type="text"/>
3.1.1	Receitas do serviço telefónico	<input type="text"/>
a)	Receitas do serviço fixo	<input type="text"/>
b)	Receitas do serviço móvel	<input type="text"/>
c)	Receitas próprias resultantes das chamadas internacionais de saída	<input type="text"/>
3.1.2	Receitas das comunicações internacionais	<input type="text"/>
3.1.3	Receitas do serviço de aluguer de circuitos	<input type="text"/>
3.1.4	Receitas do serviço entre operadores	<input type="text"/>
3.1.5	Receitas do fornecimento de internet	<input type="text"/>
3.1.6	Outras receitas	<input type="text"/>

3 - Notas explicativas:

Receitas dos serviços de Telecomunicações: Devem ser excluídas as receitas derivadas de serviços que não estejam relacionados com telecomunicações. As receitas são constituídas por todas as taxas cobradas pelas prestações de telecomunicações fornecidas durante o exercício financeiro considerado. Incluem as receitas provenientes dos assinantes, de outras administrações nacionais e estrangeiras de telecomunicações, do governo, etc., após dedução da quota parte dessas receitas a entregar a outras administrações ou organismos, pelo tráfego de telecomunicações de saída (administrações dos países de entrada e trânsito eventuais). Não incluem as receitas como saldos de contas de anos financeiros anteriores, fundos resultantes de empréstimos contraídos junto da Administração Central, Regional ou Local, investidores ou mercado financeiro, bem como as quantias recebidas como reembolso de contribuições ou provisões dos assinantes.

Receitas próprias resultantes das chamadas internacionais de saída - cobranças recebidas de assinantes pela realização de chamadas para o estrangeiro depois de ser deduzida a parcela a pagar à companhia do país para a qual foi efectuada a chamada.

4 | Emprego

4 - Notas Explicativas:

Nº de pessoas ao serviço - Número médio de pessoas ao serviço da empresa durante o ano - para a sua determinação usar a seguinte fórmula:

Soma do pessoal ao serviço na última semana completa do mês

Nº médio de pessoas = -----

Nº de meses de actividade da empresa

Considere como pessoal ao serviço na última semana completa de cada mês as pessoas que no período de referência participaram na actividade da empresa independentemente do vínculo que tinham, à excepção dos indivíduos com contratos de prestação de serviços, pelo que:

Deve incluir: as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou superior a um mês. Incluir também os trabalhadores de outras empresas que se encontrem a trabalhar na empresa, sendo aí directamente remunerados.

Deve excluir: os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (Vereadores, Deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo aí directamente remunerados.

Pessoal a tempo completo - Pessoal ao serviço que trabalha segundo o período normal de trabalho em vigor na empresa, conforme a respectiva categoria de pessoal.

Pessoal a tempo parcial - Pessoal ao serviço que trabalha por um período inferior ao período normal de trabalho semanal, em vigor na empresa, conforme a respectiva categoria de pessoal.

Pessoal dirigente - Pessoal que define a política geral da empresa ou exerce uma função consultiva na organização da mesma. Deverão ser incluídos neste item os administradores e directores de 1ª linha (director financeiro, director comercial, director de produção, etc.). Serão excluídas as pessoas que, embora tenham essas funções, apenas recebem "senhas de presença."

Técnicos a prestar serviços relativos à Internet - Pessoal que efectua a instalação (acesso) e manutenção da Internet dos clientes.

Pessoal dos serviços - Inclui o pessoal afecto à distribuição e tratamento do correio (carteiros) e o pessoal afecto à recolha e distribuição dos objectos (envelopes, encomendas, pacotes e similares), e que poderá simultaneamente proceder à condução de veículos utilizados para esse fim (estafetas).

Pessoal administrativo - Pessoal que se ocupa das actividades auxiliares da empresa como sejam contabilidade, gestão de recursos humanos, e todas as outras que não têm a ver directamente com a actividade económica da empresa.

Pessoal não qualificado - Pessoal que executa tarefas simples e auxiliares para as quais é requerido esforço físico assim como a utilização de ferramentas e processos manuais. As tarefas consistem em: vender produtos na rua; assegurar a manutenção de escritórios e outros edifícios; lavar janelas e outras superfícies envidraçadas de edifícios; entregar mensagens ou produtos; guardar e vigiar imóveis e outros bens; recolher lixo; executar diversos serviços em locais públicos, tais como limpar, varrer e lavar; embalar manualmente.

Horas trabalhadas durante o ano - Montante de horas efectivamente trabalhadas no ano para cada uma das categorias do pessoal. Se a empresa não tem informação disponível sobre as horas efectivamente trabalhadas, os valores podem ser estimados da seguinte forma:

Horas trabalhadas no ano pela categoria y = (Horário diário da categoria do pessoal y) X (Nº médio de pessoas ao serviço na categoria y) X (Nº de dias de trabalho efectivo verificados durante o ano)

4.1 Nº de pessoas ao serviço (Total)

4.1.1 Pessoas ao serviço por idade:

a) Menos de 25 anos

b) Entre 25 e 39 anos

c) Mais de 39 anos

4.1.2 Pessoas ao serviço por horário de trabalho:

a) Tempo parcial

b) Tempo completo

4.1.3 Pessoas ao serviço por função:

a) Pessoal dirigente

b) Pessoal técnico

b1) Técnicos a prestar serviços relativos à internet

b2) Outro pessoal técnico

c) Pessoal dos serviços

d) Pessoal administrativo

e) Pessoal não qualificado

f) Outro pessoal

f.1) Qual ? _____

4.1.4 Pessoas ao serviço por nível de ensino:

a) 1º ciclo do ensino básico (4ª classe)

b) 2º ciclo do ensino básico (6ª classe)

c) 3º ciclo do ensino básico (9ª classe)

d) Ensino secundário (12º ano)

e) Ensino superior

4.2 Nº de horas trabalhadas durante o ano (Total)

4.2.1 Nº de horas trabalhadas pelo pessoal a tempo parcial

4.2.2 Nº de horas trabalhadas pelo pessoal a tempo completo

5.0 N° de chamadas (Total)	<input type="text"/>
5.1 Tráfego telefónico de origem nacional	<input type="text"/>
5.1.1 Tráfego telefónico do serviço fixo: (Total)	<input type="text"/>
a) Chamadas de rede fixa para rede fixa	<input type="text"/>
a1) Local (Intra-rede)	<input type="text"/>
a2) Local (Inter-rede)	<input type="text"/>
a3) Nacional (Intra-rede)	<input type="text"/>
a4) Nacional (Inter-rede)	<input type="text"/>
a5) Internacional de saída	<input type="text"/>
b) Chamadas de rede fixa para rede móvel	<input type="text"/>
b1) Nacional	<input type="text"/>
b2) Internacional de saída:	<input type="text"/>
5.1.2 Tráfego telefónico do serviço móvel terrestre (Total)	<input type="text"/>
a) Chamadas de rede móvel para rede móvel	<input type="text"/>
a1) Intra-rede (Nacional)	<input type="text"/>
a2) Inter-rede (Nacional)	<input type="text"/>
a3) Internacional de saída	<input type="text"/>
b) Chamadas de rede móvel para rede fixa	<input type="text"/>
b1) Nacional	<input type="text"/>
b2) Internacional de saída	<input type="text"/>
c) Mensagens curtas de texto (SMS)	<input type="text"/>
5.2 Tráfego telefónico de origem internacional (Total)	<input type="text"/>
5.3 Ligação à internet	<input type="text"/>

5 - Notas Explicativas:

Tráfego telefónico: corresponde ao tráfego nacional e internacional de saída.

O tráfego telefónico nacional, corresponde ao tráfego eficaz (comunicações conseguidas), com origem e destino no mesmo país.

O tráfego telefónico internacional corresponde ao tráfego eficaz (comunicações conseguidas), originado em determinado país e com destino a outros países.

Tráfego telefónico do serviço fixo: Tráfego originado na rede fixa, excluindo o tráfego gratuito (112, 117, etc), podendo ter as seguintes tipologias:

Tráfego no país (antigo nacional): originado e terminado na rede fixa, incluindo local, regional, e nacional (antigo inter-urbano), serviços especiais e rede inteligente; tráfego para outros operadores: originado na rede fixa e com destino às redes de outros operadores nacionais (móveis, etc).

Fixo - móvel: tráfego originado no serviço fixo de telefone com destino na rede móvel do operador.

Tráfego telefónico do serviço móvel terrestre total: Originado e/ou destinado na rede móvel dos operadores do serviço móvel terrestre, podendo ter a seguinte tipologia:

móvel - fixo: tráfego originado na rede móvel com destino na rede fixa;

móvel - móvel intra rede: tráfego originado na rede móvel com destino na rede móvel do mesmo operador;

móvel - móvel inter redes: tráfego originado na rede móvel de um operador com destino na rede móvel de outro operador;

Relativamente às mensagens de texto, deverá ser utilizada a média de duração da ligação, se não for possível saber o tempo completo da ligação.

Tráfego telefónico internacional: Originado e/ou destinado na rede fixa ou móvel dos operadores, compreendendo a:

Recepção de chamadas: tráfego com origem fora do país e destino dentro do país.

6 Indicadores sobre infra-estruturas

	Unidade	Total
6.1 Postos telefónicos principais dos quais:	Nº	<input type="text"/>
6.1.1 Residenciais	Nº	<input type="text"/>
6.2 Circuitos alugados	Nº	<input type="text"/>
6.3 Assinantes do serviço móvel terrestre	Nº	<input type="text"/>
6.4 Acessos à rede digital com integração de serviços (RDIS)	Nº	<input type="text"/>
6.5 Assinantes da linha digital assimétrica	Nº	<input type="text"/>
6.6 Acesso à internet	Nº	<input type="text"/>
6.6.1 Repartição do nº de assinaturas à internet por tipo de cliente:		
a) Empresas	%	<input type="text"/>
b) Sector público administrativo	%	<input type="text"/>
c) Particulares	%	<input type="text"/>
6.7 Nº de clientes com 2 ou mais opções de ligação à rede fixa	Nº	<input type="text"/>
	%	<input type="text"/>

6 - Notas explicativas:

Circuitos alugados: Totalidade dos circuitos alugados, independentemente da sua utilização (voz, dados, etc.) e da tecnologia (analógica e digital), à excepção dos circuitos utilizados por operadores de telecomunicações complementares, para interligação das suas infra-estruturas com infra-estruturas dos operadores de telecomunicações de serviço público.

Assinantes da rede digital com integração de sistemas (RDIS): Acessos à Rede Comutada, normalizada a nível internacional, com transmissão digital utilizador-a-utilizador e débito de 64 Kbit/s por ligação estabelecida. Inclui o número de Acessos Básicos (que possibilitam o estabelecimento de até 2 ligações simultâneas) e o número de Acessos Primários (que possibilitam o estabelecimento de até 30 ligações simultâneas). Os assinantes do serviço móvel terrestre utilizam sistemas de telemóveis podendo ser ligados aos assinantes das redes telefónicas públicas.

Linha digital assimétrica: Tecnologia que permite o uso de uma linha de cobre para enviar grandes quantidades de informação (por exemplo: imagem de televisão) numa direcção e pequenas quantidades de informação (por exemplo: chamada telefónica) noutra direcção.

Sector público administrativo: Administração pública, Defesa e Segurança Social obrigatória. Exclui escolas e hospitais públicos, incluídos na educação e na saúde. As empresas públicas são incluídas no respectivo sector de actividade.

Particulares: Individuos que não exercem actividade económica. Os Empresários em nome individual são incluídos nos respectivos sectores de actividade.

Caso não seja possível apresentar a resposta à questão 6.7 em valor absoluto, indique a percentagem associada a esse valor.

O responsável pela Informação:

Data: ____ / ____ / ____

Nome: _____

Localidade: _____

Telefone: _____ Fax: _____

e-mail: _____

Observações: _____
